

SEMANA
SANTA TEEN
2024



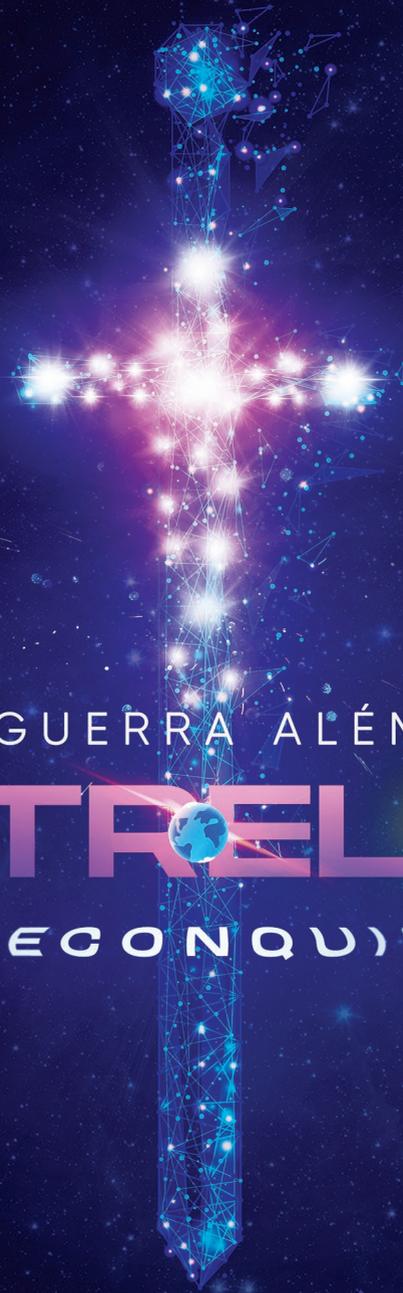
Querido líder de adolescentes,

A guerra interestelar da qual a Bíblia fala não acabará em destruição, mas em redenção. O Grande Comandante reconquistará o território usurpado pelo inimigo quando a humanidade caiu, no Éden, e se tornou refém do mal. A última batalha se aproxima. As profecias revelam que o Cordeiro de Deus sairá vitorioso! Preparar-se para estar do lado vencedor, porém, depende de cada um de nós.

Esta semana nos ajudará a alcançar essa meta e nos conduzirá em um treinamento avançado para o bom combate da fé, como soldados fiéis.

Prepare-se bem para cada tema, aproveite ao máximo os recursos, ideias e conteúdos aqui oferecidos. Cultive em seus adolescentes o desejo de estar do lado certo no conflito entre o bem e o mal, sempre lembrando que temos conosco Aquele que já venceu por nós!

Pr. Júlio Leal



UMA GUERRA ALÉM DAS
ESTRELAS
A RECONQUISTA



Sumário

TEMA 1 – O Anjo que Queria Ser Deus.....	3
TEMA 2 – A Serpente Contra o Cordeiro.....	8
TEMA 3 – Enfrentando o Novo Mundo.....	13
TEMA 4 – A Vantagem de Não Ceder.....	18
TEMA 5 – A Quem Deus Dará o Céu.....	23
TEMA 6 – Os Anjos Vingadores.....	28
TEMA 7 – Por que Ele me Ama Assim.....	33
TEMA 8 – A Reconquista.....	38

Direitos de publicação reservados à
Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Coordenação Geral

Pr. Josanan Alves
Profa. Gláucia Clara Korkischko

Elaboração: Júlio Leal

Coordenação Editorial: Sueli Ferreira de Oliveira

Editoração: Neila D. Oliveira

Editor de Arte: Thiago Lobo

Capa: Mídia Center DSA

Projeto Gráfico: Cláudia Miyashita

Ilustrações: Joseilton Gomes

Impressão e Acabamento

Casa Publicadora Brasileira

Os textos bíblicos citados neste livro foram extraídos da Nova Versão Transformadora, salvo outra indicação.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Tipografia: Berkeley 9/11 – 21527/47402



TEMA 1

O Anjo que Queria Ser Deus

“

Como você caiu dos céus, ó estrela brilhante, filho da alvorada! Foi lançado à terra, você que destruía as nações. Pois dizia consigo: ‘Subirei aos céus e colocarei meu trono acima das estrelas de Deus [...] e serei como o Altíssimo’

”

(Isaías 14:12-14, NVT)



Aquecimento

Material necessário: espaço suficiente para todos ficarem em pé formando um círculo.

Os participantes se reúnem em círculo, de mãos dadas, e um deles fica no centro. Quem está no centro do círculo não sabe disso, mas dois participantes no círculo serão escolhidos em segredo para gerar uma “corrente elétrica”.

ca”. Esses dois serão como “estações geradoras de energia” e vão “transmitir eletricidade” ao apertar a mão da pessoa à sua direita ou à sua esquerda. Quando a “corrente elétrica” for recebida, a pessoa deve transmiti-la imediatamente ao seguinte participante. Todos passam a corrente adiante, exceto as “geradoras”, que podem segurar a energia por alguns instantes antes de passá-la adiante. A pessoa que estiver no centro do círculo tentará adivinhar onde está a “corrente elétrica”. Quem for pego com a eletricidade vai para o centro do círculo, e a brincadeira começa novamente, com a escolha de novas “estações geradoras”.

Louvor Contraditório (Ilustração opcional)

Mahatma Gandhi viajava de trem na Índia e, como era seu costume, comprou uma passagem na terceira classe. Nenhum dos passageiros o reconheceu.

Durante a viagem, um indivíduo cuspiu constantemente no assoalho do vagão. Gandhi

o advertiu sobre aquele mau costume. O homem se chateou e disse: “Cuide de sua vida! Quem é você que se atreve a me corrigir?” Gandhi não disse mais nada.

Minutos depois, aquele homem pegou o violão e começou a cantar uma canção popular feita em homenagem a Gandhi. A viagem prosseguiu. Na estação em que Gandhi ia desembarcar, uma grande multidão o esperava.

Só então o indivíduo percebeu que a pessoa a quem ele tinha ofendido tão agressivamente não era outro senão o grande herói nacional. Prostrando-se diante de Gandhi, suplicou-lhe que o perdoasse. “Nada tenho a lhe perdoar”, respondeu o herói indiano. “Mas vejo que o senhor é um daqueles homens que não praticam o que eu aconselho e, contudo, cantam hinos em meu louvor.”

Aplicação e transição

Nosso desejo de liberdade e a vontade que sentimos de exercer os nossos direitos às vezes nos levam a desrespeitar as pessoas, as leis e as autoridades. Desde que o pecado entrou no mundo, nosso ego cresceu de maneira exagerada e, dentro de nós, passou a ser algo bem difícil de alcançar. A Bíblia nos explica por quê. Tem que ver com o anjo que queria ser Deus.

O Anjo que Queria Ser Deus



Uma pessoa só pode imaginar que o diabo não existe se duvidar dos ensinamentos da Bíblia e das palavras de Jesus. O Novo Testamento diz que, certa vez, Cristo enviou 70 pessoas para anunciar o evangelho em diferentes lugares. Daí, quando voltaram, “Ele lhes disse: Vi

Satanás caindo do Céu como um relâmpago!” (Lc 10:18). Jesus então explicou que, quando saímos para contar ao mundo sobre o amor de Deus, o inimigo fica furioso contra nós.

Por que o inimigo está irado

Parte dessa ira é porque ele não quer ser desmascarado. Ele deseja continuar induzindo as pessoas a crer que o mal e o sofrimento vêm de Deus. Mas a Bíblia diz que não. “Deus nunca é tentado a fazer o mal, e Ele mesmo nunca tenta alguém. [...] Toda dádiva que é boa e perfeita vem do alto, do Pai que criou as luzes no céu. Nele não há variação nem sombra de mudança” (Tg 1:13,17). Deus é amor, e Ele não mudou. Desde o princípio, Ele nos criou para nos amar, e, até o fim, Ele nos amará.

Outra razão para o diabo ficar com raiva é que o tempo dele está terminando. O relógio de Deus está em contagem regressiva. As profecias mostram que o retorno de Jesus está próximo! Veja o que a Bíblia diz: “Sobre a terra e o mar [...] virá terror, pois o diabo desceu até vocês com grande fúria, sabendo que lhe resta pouco tempo” (Ap 12:12).

Como tudo começou

Por isso é tão importante entender o tema do grande conflito entre o bem e mal. Além disso, há certas perguntas sobre a vida e a existência que todo mundo faz em algum momento, principalmente os adolescentes e jovens. E as melhores explicações para esses questionamentos estão na Bíblia. São respostas simples e verdadeiras, que nos trazem conforto, esperança e fé. Agora, a decisão de acreditar será sempre uma opção de cada um, nunca uma imposição da parte de Deus. Deus não obriga ninguém a amá-Lo nem a confiar Nele, mas faz tudo para mostrar que é do bem e Se importa conosco!

No encontro de hoje responderemos a estas perguntas: Quem é Satanás? Como o pecado entrou no Universo e como será eliminado? Qual a razão do conflito entre o bem e o mal? Por que, mesmo eu sendo um pecador, Deus Se importa comigo? Se você ler Apocalipse 12:1-17 e outras passagens semelhantes, achará as respostas. Porém, antes de você ler o texto bíblico, acesse o link e complete as palavras e letras que faltam no diagrama. Isso vai tornar o caminho mais fácil. Observe que as ideias do texto vão se repetindo e se organizando de duas em duas. Dica: todas juntas apontam para o versículo 11, onde se acha a ideia principal.



A maior batalha da história

Agora, com base no diagrama, responda: Quem são os dois primeiros personagens citados nessa história? A resposta está nas letras **A** e **A'** (Ap 12: 1-3, 17). Embora a linguagem do texto seja simbólica, você já deve ter notado que o vilão é um dragão mau que persegue uma mulher pura, inocente e grávida. O dragão também é chamado de serpente, diabo, Satanás, sedutor e acusador (Ap 12:9-10). Ele tem vários nomes e várias caras, mas é o mesmo vilão sempre. A mulher vestida de branco é uma referência aos fiéis filhos de Deus através dos séculos e é também o símbolo oposto de outra mulher, mencionada no Apocalipse, que representa a falsa religião (Ap 17:3-6). A guerra entre o bem e o mal, portanto, envolve não apenas a você e a mim, que cremos no Senhor, mas também a todas as pessoas neste planeta, crentes ou não, pois todos terão de prestar contas a Deus por suas escolhas morais, por sua fé e por suas crenças. O terceiro e mais importante personagem da história é o Filho mencionado no texto, ou seja, Jesus (ver no diagrama as letras **B** e **B'**). Satanás tentou

destruí Lo quando Ele veio à Terra como um bebê, mas fracassou (Mt 2:13-15).

Você deve ter notado que o texto de Apocalipse 12 não narra os acontecimentos em ordem cronológica. Onde então começa a história? No Céu! Vou explicar. Antes da criação do nosso planeta, algo muito ruim aconteceu. Isso, antes mesmo que Adão e Eva existissem. Os versículos 7 a 9 relatam que a guerra ocorreu no Céu. Tanto o profeta Ezequiel quanto o profeta Isaías explicam por que razão um anjo perfeito, honrado e talentoso se rebelou de repente contra Deus e trouxe à existência o pecado: algo que, em breve, o Senhor eliminará do Universo para sempre. A vitória sobre o pecado só é possível por meio do sangue de Jesus, nosso Salvador, que muitas vezes aparece na Bíblia simbolizado por um cordeiro cujo sacrifício livra o pecador arrependido da culpa e da condenação (Ap 12:11).

A origem do pecado e do mal

Leia Isaías 14:12-15 e depois Ezequiel 28:11-20. Em seguida, acesse e complete o diagrama e note que, no centro da passagem, há uma referência ao lugar onde a batalha espiritual entre o bem e mal ocorreu. Céu e “monte santo do Senhor” são a mesma coisa na linguagem do profeta Ezequiel e de outros autores inspirados. É difícil acreditar como o mal foi surgir no Céu, um lugar perfeito! É incrível também pensar que Deus tenha permitido que Lúcifer fosse tão longe em sua rebelião. Alguns perguntam: Não teria sido melhor se Deus o tivesse destruído de imediato? Mas já pensou?! Como teriam reagido os outros anjos caso Deus tivesse feito isso? Ellen White responde no livro *O Grande Conflito* (p. 211). Veja aqui: “Se o Senhor apagasse a existência do inimigo de imediato, eles passariam a servi-Lo por medo, não por amor.” Portanto, só dá para entender tudo isso se nos lembrarmos de duas coisas: liberdade e amor. Foi

por amor que Deus foi paciente com Lúcifer e é por amor que Ele é paciente e misericordioso comigo e com você. E quem ama dá liberdade, mesmo que a pessoa amada use isso de maneira errada, egoísta ou infantil.

Deus criou o ser humano e os anjos com liberdade de escolha. Ele não aceita que seres inteligentes O sirvam por mera obrigação ou por medo. Então Ele nos convida a conhecê-Lo e nos deixa decidir por nós mesmos. Mas veja o que aconteceu no Céu: “Entretanto, um dos seres criados de Deus escolheu fazer mau uso dessa liberdade. O pecado surgiu com um anjo que, ao lado de Cristo, tinha sido o ser a quem Deus mais havia honrado. Antes da queda, Lúcifer era o chefe dos querubins guardiões, santo e puro” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 208). Daí ele começou a achar que obedecer não era sinal de inteligência, mas de submissão a uma pessoa dominadora. Isso, porém, nunca é verdade quando a pessoa é Deus!

Lúcifer se deixou corromper pelo desejo de ter “liberdade absoluta”, inclusive para transgredir a eterna lei de Deus, que se baseia no amor e na justiça. Ele mentiu para os outros anjos dizendo que o amor verdadeiro não impõe nenhuma restrição, não coloca limites, não requer uma resposta específica. Daí Ele acusou a Deus de ser como um pai autoritário. Mas o que Lúcifer queria mesmo era seguir a própria consciência, satisfazer seus desejos sem se importar com nada nem ninguém, sem respeitar nenhuma regra nem autoridade. Ele não queria mais ser estrela; queria tomar o lugar do sol. Queria deixar de ser anjo; queria se tornar Deus. Finalmente, ele iniciou uma revolta no Céu e convenceu um terço dos anjos de que as ideias dele eram melhores que as de Deus. Como resultado, depois de receberem inúmeras chances de arrependimento e rejeitá-las, todos os rebeldes foram expulsos.

Esses anjos bons se transformaram em espíritos maus, vieram para a Terra e aqui, sob

a liderança de Satanás, passaram a trazer dor, sofrimento e discórdia a todos os seres humanos, a começar por Adão e Eva. Entrando no corpo de uma serpente, Satanás induziu Adão e Eva a pecar. Tentou usá-los como reféns para chantagear Deus, mas ficou de queixo caído quando o próprio Cristo Se ofereceu para morrer em resgate da raça humana. O Universo inteiro então pôde ver o verdadeiro caráter malvado do diabo e o amor altruísta de Deus ao Se entregar a fim de nos salvar. O nosso Salvador virá outra vez, tal como prometeu, para concluir o plano inicial, de nos dar vida e felicidade eternas. Ele ama você porque Ele o criou, e Ele o salvará porque sabe que o Céu, sem você, não será o mesmo.

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Se o próprio Deus dá a vida para salvar você, é porque você vale pouco ou vale muito? Ainda tem dúvida de que Ele o ama e Se importa com você? Ficou claro por que razão o inimigo é tão perigoso? Você entende agora que só o sangue de Jesus e o relacionamento com Ele nos protegem dos ataques do diabo? Acha que vale a pena contar tudo isso a algum amigo, vizinho, parente ou conhecido? Você gostaria de ser leal ao Senhor e ficar firme ao lado Dele até a segunda vinda de Jesus? Oremos.

Anúncio

No próximo tema veremos o que aconteceu com o conflito entre o bem e o mal depois que Lúcifer foi expulso do Céu. Aprenderemos um pouco mais sobre o modo como Deus decidiu lidar com isso. “A Serpente Contra o Cordeiro” é o tema de amanhã. Venha e traga um convidado. Vocês serão muito bem-vindos!



Acesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #Grandeconflito #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que “o mal e o sofrimento jamais são causados por Deus”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do Tema 1.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para aceitar que Deus nos ama, mesmo sendo o mundo um lugar imperfeito e cheio de maldade, sofrimento e decepções.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa cansada, desanimada, triste, pobre, doente ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência pessoal de encontro com Jesus, Sua palavra e Seu amor.
6. O solo de uma música em sua voz ou a locução de um poema que fale do amor de Deus e do Seu cuidado por nós.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



TEMA 2

A Serpente Contra o Cordeiro

“

A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: ‘Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?’

”

(Gênesis 3:1, NVT)

Aquecimento

Material necessário (opcional): Uma viseira ou óculos de papel, papelão, pano ou outro material, com o formato ou aparência de olhos de gato.

Todos os participantes devem estar sentados, formando um círculo. Uma pessoa é escolhida para fazer o papel do “gatinho coitadinho”. Imitando o bichinho da maneira mais criativa e divertida possível, o participante deve se aproximar de outra pessoa e provocá-la para que dê risada. A pessoa, porém, deve ficar séria e fazer carinho na cabeça do gato dizendo: “Coitadinho do gatinho!” Então o gatinho vai provocar outro participante e tentar alcançar o seu alvo. O primeiro a rir passa a ser o gatinho.

“RECALL” de Utilidade Pública (Ilustração opcional)

O fabricante de todos os seres humanos está convocando o público em geral para a reposição de peças fabricadas, independentemente



da marca ou ano, devido a um grave defeito no componente principal do coração, ocorrido nas unidades originais chamadas Adão e Eva, resultando em sua reprodução em todas as unidades subsequentes.

Esse defeito foi tecnicamente denominado “Amoralidade Subsequente Interna” ou, como é mais conhecido, por este nome: P-E-C-A-D-O (Peça Enfraquecida com Anomalias Detectadas no Original), cujo sintoma principal é a perda de julgamento moral. Outros sintomas: perda de direção, emissão de sons e palavras impróprias, amnésia da origem, falta de paz e alegria, comportamento egoísta ou violento, depressão ou confusão no componente mental, medo, idolatria, etc. O fabricante, que não é responsável ou

culpado por esse defeito, fornece conserto e serviço gratuito para corrigir o problema conhecido como P-E-C-A-D-O.

O número do telefone da oficina mecânica em sua área é: ORAÇÃO. Quando estiver conectado, por favor, faça o upload de seu fardo de PECADO pressionando o botão ARREPENDIMENTO. Depois, faça o download de DEUS em seu coração. Não importa o tamanho do defeito PECADO. Quer seja grande, quer pequeno, DEUS o substituirá por: amor, alegria, paz, minimização do sofrimento, delicadeza, bondade, fé, humildade e temperança. Por favor, leia o manual de instruções, a Bíblia Sagrada, para maiores detalhes.

Aviso: Se o usuário continuar operando a unidade humana sem correção, anulará a garantia do fabricante, expondo o proprietário a inúmeros perigos e problemas, e a unidade humana será permanentemente recolhida do mercado. PERIGO: As unidades humanas que não atenderem a esta convocação terão que ser jogadas na fornalha. O defeito P-E-C-A-D-O não poderá entrar no Céu porque, caso contrário, o Céu seria infectado!

Aplicação e transição

O Criador do Universo nunca perdeu o controle da situação. Pelo contrário, diante de cada problema, Ele oferece sempre a solução ideal. Hoje aprenderemos o que aconteceu uns seis mil anos atrás, pouco depois de Ele criar os seres mais sofisticados e inteligentes de um planeta chamado Terra.

A Serpente Contra o Cordeiro



A primeira profecia da Bíblia está em Gênesis 3:15, e diz: “Farei que haja inimizade entre

você e a mulher, e entre a sua descendência e o Descendente dela. Ele lhe ferirá a cabeça, e você Lhe ferirá o calcanhar.” Deus pronunciou essas palavras no jardim do Éden quando viu que Adão e Eva tinham Lhe desobedecido e se tornado reféns de Satanás, o grande enganador. Eles comeram do fruto proibido de uma árvore que ficava no meio do jardim – o único lugar no planeta onde o anjo caído poderia se aproximar deles e tentá-los. Com a entrada do pecado no mundo, o grande conflito, que tinha começado no Céu, transportou-se para cá. Nosso planeta caiu diante do poder dominador do inimigo. Satanás então tomou posse da Terra como se fosse dele (Mt 4:8, 9). Tirou o poder das mãos de Adão e passou a afirmar diante do Universo que era o governador deste mundo, porque aqui ele instalou uma “bomba” chamada pecado, fazendo da Terra um gigantesco campo minado (Rm 5:12, 18, 19; 6:12-14; Jó 1:6,7). Hoje, onde quer que haja um ser humano, há também um coração fraco, ferido e pecador, com uma inclinação para duvidar de Deus e praticar o mal (Jr 13:23; 17:9; Is 1:18).

Por que o pecado é tão ruim

Pecado é tudo aquilo que nos afasta de Deus; tudo que nos faz apoiar, desejar ou praticar aquilo que ofende a Deus ou não é a Sua vontade (1Jo 3:4). A essência do pecado é a rebeldia contra Deus e a falta de fé (Rm 14:23). É o orgulho que nos faz rejeitar o plano de Deus para nós e, como Lúcifer fez no Céu, buscar nossos próprios caminhos, achando que são melhores que os de Deus (Pv 14:12; Sl 37:4). Isso nos impede de conhecer, buscar, amar e imitar a Jesus, nosso Salvador.

Portanto, você só entenderá o problema do pecado caso se aproxime de Deus o suficiente para descobrir o que Ele quer de você. Saber quem é Deus é mais importante que saber quem você é. Essas duas coisas, porém, não

estão separadas, pois você e Deus estão ligados como um pai e um filho; mais ainda: como uma criatura e seu criador, como uma obra de arte e seu autor. Se você ficar longe de Deus e de Sua palavra, o assunto do pecado não fará sentido algum para você. Sem reconhecer que Deus existe e que está interessado em seu bem-estar, nenhum ser humano pode fugir do mal e dedicar a vida ao Senhor a fim de abençoar a humanidade em nome de Jesus, com o poder do Espírito Santo (Hb 11:6).

O pecado é ruim não só porque fez surgir na Terra o cansaço, a separação, o desespero, a dor, o sofrimento e a morte, coisas que antes não existiam (Gn 3:16-19). É ruim porque nos faz desconfiar de nosso Criador do jeito que Adão e Eva desconfiaram (Gn 3:8-12). É ruim porque nos faz ter medo de Deus e suspeitar do que é bom, e nos faz desejar e sentir prazer no que é mau (Rm 7:19-24). Isso obviamente não quer dizer que tudo o que dá satisfação e prazer seja ruim, mas mostra que nossa mente e nosso corpo ficaram meio desregulados, como um relógio que atrasa ou adianta do nada, sem que possamos evitar seu mau funcionamento. Por essa razão, Deus prometeu enviar Jesus, o Descendente da mulher, para restaurar a harmonia e a perfeição de toda a criação, incluindo a você e a mim. É aí que o Cordeiro entra na história.

Cordeiro e serpente não combinam

No Éden, quem vence a serpente é o cordeiro. A serpente leva Adão e Eva a pecarem contra Deus e perceberem que estavam nus. Então um cordeiro inocente é sacrificado para, com sua pele, cobrir a nudez do casal (Gn 3:21). No Céu, algo parecido acontece. A malícia de Satanás, o dragão, a grande serpente com asas, leva um terço dos anjos a pecar, a desobedecer a Deus, a perder sua inocência e pureza. Então

Jesus, na figura de um Cordeiro, entrega Sua vida para tornar o Céu puro e perfeito outra vez. O que Jesus faz, porém, só funcionará se as Suas criaturas aceitarem Seu amor e decidirem ser leais a Ele de livre e espontânea vontade, ou seja, usando sua liberdade e inteligência para segui-Lo. Por isso, encontramos no Apocalipse uma linda cena na qual vários seres celestiais se inclinam voluntariamente diante do Cordeiro e O adoram.

Leia Apocalipse capítulo 5, preencha as palavras que faltam no diagrama e tente descobrir por que o Cordeiro está sendo adorado e a quem Ele simboliza.



O apóstolo João teve uma visão na qual foi levado até a porta do Céu e, de lá, a uma sala onde havia 25 tronos (Ap 4:1-4). A Pessoa sentada no trono principal era Deus. Daí João percebeu que estavam participando de uma cerimônia. Todos os que estavam ali levantaram as vozes e louvaram o Criador do Universo (Ap 4:11). Daí, nesse cenário, de repente, apareceu um Cordeiro à direita de Deus (Ap 5:7) e fez algo que ninguém mais podia fazer: Ele mostrou que sacrificou a própria vida para que os filhos de Deus, que caíram em pecado, pudessem ser salvos: “milhares e milhões” (Ap 5:11). Ele é o único com poder e autoridade para abrir o livro que narra a história e o destino dos seres humanos. Por tudo isso, Ele é adorado pelas criaturas do Céu e da Terra, ao lado de Deus, que está sentado no trono. Todos ficaram felizes e emocionados, reconhecendo o poder e a bondade do Deus Criador e do Cordeiro Redentor, por darem à humanidade perdida uma nova oportunidade.

A visão de João mistura símbolos e momentos da vida de Jesus na Terra com o que acontecerá futuramente no Céu. “Ele foi oprimido e humilhado, mas não disse uma só palavra. Foi levado como Cordeiro para o matadouro; como Ovelha muda

diante dos tosquiadores, não abriu a boca. Veja como em Isaías 53:7, 10, 11 Ele é comparado com ovelha e com servo. Em Apocalipse 5, Jesus não só é representado como um Cordeiro, mas também como o Leão da tribo de Judá e o herdeiro do trono de Davi (Ap 5:5). No livro de Gênesis, Ele é o Descendente prometido à mulher, o qual terminaria esmagando a cabeça da serpente, ou seja, vencendo o diabo para sempre (Gn 3:15). “Precisamos demonstrar arrependimento a Deus, cuja lei transgredimos, e fé em Cristo, nosso sacrifício expiatório. Dessa maneira, recebemos perdão pelos ‘pecados anteriormente cometidos’ (Rm 3:25) e nos tornamos filhos de Deus” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 197).

Religião faz alguma diferença?

Perceba que todo esse conflito entre o bem e o mal, tanto na Terra quanto no Céu, tem que ver com lealdade, com ser fiel. Mas não se trata apenas de submissão, admiração e respeito. Já que os envolvidos no conflito são seres espirituais – Deus e Satanás –, então essa lealdade se torna uma questão de obediência e de adoração. Por isso, aquilo em que você crê e o jeito como você vive a sua fé fazem uma grande diferença! Quando o diabo apareceu a Jesus no deserto, disfarçado de anjo, ele pediu ao Salvador que lhe obedecesse e que o adorasse (Mt 4:1-11), lembra? Ele zombou da fraqueza humana de Jesus e O desafiou a mostrar Seu poder. Ele testou o conhecimento que Cristo tinha das Sagradas Escrituras. Ele exigiu que Jesus Se prostrasse diante dele em troca de fama e glórias passageiras neste mundo; um muniço do que ele dominou por meio da mentira, da força e da desonestidade.

Ele lança a mim e a você essas mesmas tentações até hoje. Ele não quer que sigamos

o Cordeiro, mas que adoremos a serpente. Ele não quer que abandonemos o pecado, mas que nos escondamos de Deus em vez de confessar ao Senhor as nossas faltas. Ele não quer que confiemos no plano da salvação nem que aceitemos o sangue de Jesus derramado na cruz por nós, mas que procuremos por conta própria emendar os nossos erros e dar o nosso jeito. Ele zomba de nossas fraquezas e nos desafia a agir como se fôssemos deuses capazes de tudo. Ele se esforça para não lermos a Bíblia e para gastarmos um tempo enorme com coisas que fazem o pecado parecer bobo e inofensivo. Ele nos oferece coisas interessantes, para satisfazer nossos desejos, desde que nós façamos o jogo dele e deixemos para trás as regras sagradas e perfeitas do reino de Deus. Ele usa a falta de fé e, às vezes, até mesmo a religião para fazer Deus parecer Alguém diferente daquilo que a Bíblia ensina sobre Ele. A única forma de vencê-lo é sendo leal ao Cordeiro e seguindo Seus passos aonde quer que Ele vá (Ap 14:4,5).

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Se você for tentado a duvidar de Deus e de Sua palavra, o que você fará? Se sentir que seus olhos estão procurando o que não devem e seus pés o estão levando para longe de Deus, a quem você pedirá ajuda? Se você estivesse no Céu, em uma cerimônia de adoração a Deus, você expressaria gratidão pelo que Ele fez e faz por você? Você gostaria de ser fiel a Deus e resistir à tentação de mentir, mostrar superioridade, duvidar de quem você é ou daquilo que Deus prometeu fazer para cuidar de você? Oremos.

Anúncio

O título do encontro de amanhã é “Enfrentando o Novo Mundo”. Aprenderemos sobre

os desafios que surgem quando mudamos de endereço ou quando alguma coisa inesperada acontece em nossa vida. Falaremos também um pouco sobre os cristãos que foram per-

seguidos na Europa e atravessaram o Oceano Atlântico em busca de um lugar melhor para viver. Encontro marcado!



Acesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #Cordeirovenceu #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que “desde o jardim do Éden, o cordeiro sacrificado simboliza Jesus”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do Tema 1 ou 2.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para aceitar que o plano divino para a salvação da humanidade já existia desde o Éden ou mesmo antes disso, e não apenas a partir do nascimento e vida de Jesus na Terra.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência pessoal de encontro com Jesus e perdão dos pecados cometidos no passado quando ainda não entendia ou desconhecia o amor de Deus.
6. O solo de uma música em sua voz ou a locução de um poema que fale do Cordeiro que foi morto ou do sacrifício de Jesus na cruz por nós, para nos perdoar e redimir.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



TEMA 3

Enfrentando o Novo Mundo

“

Vi que ela estava embriagada com o sangue do povo santo, o sangue das testemunhas de Jesus. Tomado de espanto, olhei fixamente para ela. (...) Juntos, guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os derrotará, pois é Senhor dos senhores e Rei dos reis. E com Ele estarão Seus chamados, escolhidos e fiéis

”

(Apocalipse 17:6, 14, NVT)



Aquecimento

Materiais necessários: papel, lápis, caneta e mesas para cada grupo (de três ou quatro pessoas).

Cada grupo deve imaginar que o país foi tomado por um governo que proíbe a adoração a Deus. Reuniões cristãs são consideradas crimes

passíveis de tortura e morte. Bíblias, literatura religiosa e hinários foram todos confiscados. Pastores e líderes estão presos. Os grupos devem então planejar um “encontro secreto”, semelhante aos da igreja primitiva. Devem, portanto, escrever no papel uma lista de pelo menos cinco recomendações ou cuidados a serem tomados nessa reunião. Por exemplo:

1. Marcar um horário que não chame a atenção (de madrugada).
2. Ir de roupa escura e não chegar em grupos grandes.
3. Não cantar ou cantar baixinho para não levantar suspeita dos vizinhos.
4. Usar versículos bíblicos memorizados, testemunhos e encorajamento mútuo.

No final, em uma conversa geral, cada grupo compartilhará com os demais suas ideias, sentimentos e emoções ao preparar a lista.

Androcles e o Leão (Ilustração opcional)

Um conto popular dos tempos do Império Romano fala de um escravo chamado Androcles, que conseguiu escapar do seu dono cruel. Perseguido, ele se escondeu em uma caverna. De repente, ouviu um rugido assustador e se deu conta de que, ao seu lado, estava um grande leão com um espinho na pata.

Androcles percebeu que a pata do leão estava inchada. Condoído com o sofrimento do leão, Androcles se aproximou e retirou o espinho. O alívio que o leão sentiu foi tão grande que fez com que ele se tornasse amigo de Androcles.

Certa manhã, quando fugia em direção à África, Androcles foi capturado e levado cativo. Daí foi lançado na arena e obrigado a lutar com um leão, como castigo pela fuga. Agora ele ia servir de espetáculo nas festas do coliseu romano, onde se reuniam centenas de pessoas para se divertir vendo os prisioneiros ser comidos por feras famintas.

Quando Androcles estava no meio do coliseu, soltaram a fera, mas, para a surpresa de todos, o leão, em vez de atacar o escravo, se colocou aos pés de Androcles, lambeu a mão dele e começou a brincar com ele. Então Androcles percebeu que o leão era aquele que ele tinha encontrado na caverna e que se tornara seu amigo.

O imperador, então, concedeu o perdão a Androcles, mandou soltá-lo e deu-lhe de presente o leão.

Aplicação e transição

Aprendemos com essa história que é bom fazer o bem sem olhar a quem, mesmo que o outro pareça ser nosso inimigo. Também aprendemos que, nas horas mais difíceis, Deus pode nos dar o livramento e uma nova oportunidade.



Enfrentando o Novo Mundo

Você já mudou de endereço alguma vez? Foi uma experiência positiva ou negativa? Depois da mudança, as coisas em sua vida e na de sua família melhoraram ou pioraram? Pense um pouco e reflita antes de responder. Isto aqui é algo que você já sabe: fazer mudanças pode ser bem difícil e até doloroso, mas nem sempre é possível evitá-las. Em geral, quando uma pessoa muda de lugar, de comportamento ou de rotina, é porque está buscando algo melhor ou porque não deu para evitar. Quando grandes mudanças acontecem em nossa vida, é a nossa forma de reagir e os nossos sentimentos que fazem a diferença! A nova rotina, o novo lugar ou a nova realidade não deve desanimar você. Se você orar com fé e pedir ao Senhor, Ele o acompanhará e transformará em bênção até as piores situações de sua vida.

Hoje falaremos de pessoas que passaram por mudanças radicais, inclusive do lugar onde moravam. Com elas aprenderemos que perder coisas boas ou deixar para trás experiências felizes faz parte da vida. Se soubermos lidar bem com isso, a vida voltará a ter sentido.

As mudanças podem mudar você!

Nos últimos dois dias estudamos sobre os anjos que foram expulsos do Céu, por causa de sua rebeldia, e vieram morar na Terra. O problema é que eles não só mudaram de endereço, eles mudaram seu jeito de pensar e deixaram de ser fiéis a Deus e àquilo em que antes acreditavam. Adão e Eva foram enganados por eles, em especial por Satanás, que acabou levando os filhos de Deus a passar pela mesma experiência desagradável de ser expulsos de seu lar.

O mundo recém-criado por Deus foi invadido por um inimigo teimoso e cruel. Adão então perdeu o domínio da Terra e foi tirado do paraíso junto com Eva. Agora o desafio deles era recomeçar. No novo mundo, depois do pecado, as coisas não seriam fáceis. “Quando Adão e Eva transgrediram a lei divina, a natureza deles se tornou má, em harmonia com a de Satanás. [...] Cristo e Satanás nunca entrarão em harmonia. [Por amor,] Cristo implanta em nós resistência contra Satanás. Sem Sua graça conversora e Seu poder renovador, continuaríamos sempre a ser servos de Satanás para lhe obedecer a todo instante” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 213). Felizmente, Adão e Eva reconheceram sua culpa e aceitaram o plano de Deus para eles. Então foram morar perto do lugar onde o Éden um dia esteve. Com o passar do tempo, porém, os descendentes de Caím foram para bem longe dali, pois não queriam ouvir falar de Deus nem da promessa de um Salvador. Que triste! Tudo de ruim que tinha acontecido com eles os fez duvidar do amor e do cuidado de Deus. Assim, alguns povos e nações se formaram com pessoas que, ou lutavam abertamente contra Deus, ou simplesmente preferiam não tocar no assunto.

Ao longo dos séculos, aqueles que são fiéis a Deus têm sido perseguidos. Por isso, muitas vezes, tiveram que mudar de endereço. Por exemplo, quando os moradores da terra de Sinear tentaram construir a torre de Babel e impor uma só religião, muita gente teve que se mudar dali. Deus não permitiu que os maus se juntassem para destruir os que eram fiéis (Gn 11:6,8). Antes disso, na época do dilúvio, algo parecido tinha acontecido. A maldade era tão grande que fazer o que era certo irritava a maioria das pessoas e gerava confusão e perseguição (Gn 6:11). Deus fez de tudo para salvar

aqueles que ouviram a pregação de Noé e do profeta Enoque (Jd 1:14), mas muita gente não aceitou. Anos mais tarde, quando o povo de Deus foi morar no Egito, por pouco os israelitas não foram exterminados. Deus os livrou da escravidão do Egito e lhes deu liberdade para adorá-Lo em outro lugar (Êx 4:22,23). Nos dias da rainha Ester, os judeus enfrentaram um decreto de morte, e tiveram que orar e lutar para salvar a vida e defender o direito de praticar sua fé (Et 9:1,2). Na época do profeta Jeremias, Daniel e seus amigos se mudaram para a Babilônia, mesmo sem querer, porque foram escravizados outra vez por um poder inimigo. Os judeus ficaram lá uns 70 anos até serem libertados (Jr 25:11,12).

Coragem e resistência

Na época de Jesus, os romanos tinham dominado várias nações, inclusive Israel. O cristianismo nasceu em um clima de forte perseguição, pois nem os líderes judeus, nem os governadores romanos gostavam dos seguidores de Jesus (At 5:17,18; 12:1-4). Embora muitos tenham ficado firmes na fé, outros tantos achavam legal e admiravam o jeito como os gregos, os romanos e outros povos cultuavam. Então passaram a adorar falsos deuses e a praticar rituais pagãos; por exemplo, faziam cultos para os mortos, invocavam espíritos, adoravam os anjos e consentiam com o sexo livre (1Co 5:1). O Novo Testamento revela que, entre a morte de Jesus e os nossos dias, aconteceriam muitas outras perseguições e ataques contra os cristãos que insistiam em ser fiéis à Bíblia. Entretanto, algumas visões de João, no Apocalipse, chamam a atenção especialmente para as ações do poder romano e para a religião de Roma, que serão muito fortes até a segunda vinda de Jesus.

Leia Apocalipse 17, preencha as palavras que faltam no diagrama e tente descobrir quem é essa mulher que persegue os fiéis nos últimos dias da História. O versículo 9 indica o ponto principal do capítulo.



Quem é essa mulher? Ela é o oposto da mulher pura, vestida de branco, que representa os servos de Deus, como vemos em Apocalipse 12. A mulher de Apocalipse 17 é uma pessoa adúltera. Significa que ela não foi fiel ao marido dela, que nesse caso é Deus. Em Mateus 23:1-13, Deus é representado na figura do noivo, e a futura esposa simboliza os fiéis que querem se encontrar com o Senhor. Esse mesmo jogo de símbolos aparece no Apocalipse. A Nova Jerusalém, que representa os salvos, é descrita por João como “uma noiva belamente vestida para seu marido” (Ap 21:2). Daí a gente entende que uma mulher bêbada, vestida de vermelho, sentada em um animal feroz e com o nome “Babilônia” escrito na testa não pode ser uma pessoa boazinha. Ela simboliza a adoração a falsos deuses e a rejeição à Palavra de Deus. Ela representa também os poderes que perseguem o povo de Deus, como, por exemplo, Babel, Egito, Babilônia e, em especial, Roma. Essa mulher “caminha para a destruição” (ver letras **D** e **D'** no diagrama), pois será derrotada pelo Cordeiro e castigada por ter derramado o sangue de pessoas inocentes e santas (ver letras **C** e **C'** no diagrama). Nessa profecia, ela é símbolo da liderança da igreja romana, que perseguiu e matou nos últimos séculos milhares de pessoas por não aceitarem praticar seus rituais ou seguir seus ensinamentos e leis.

Foi por essa razão que muitos fugiram da Europa para a América. O chamado “Novo Mundo” se tornou o novo lar da-

queles que queriam ter liberdade para crer em Deus de acordo com a Bíblia em vez de seguir a tradição e as doutrinas cristãs criadas pela liderança da igreja desde o terceiro século. Você sabe quais eram algumas dessas tradições? Rezar pelos mortos, guardar o domingo e usar relíquias ou imagens como parte da adoração, são alguns exemplos. Os Estados Unidos surgiram em parte por causa dessa mudança de endereço, que fez milhares de pessoas cruzarem o Oceano Atlântico com o desejo de encontrar do outro lado liberdade, prosperidade e paz. Ao longo da História, tanto católicos quanto protestantes perseguiram aqueles que queriam ser fiéis apenas à Bíblia e à sua própria consciência, cumprindo assim a profecia de Apocalipse 17:4-6. Em alguns lugares, até mesmo o simples ato de ler a Bíblia levava as pessoas a serem presas, condenadas e mortas.

Veja o que diz este interessante texto: “Roma começou exigindo aquilo que Deus não havia proibido e acabou proibindo aquilo que Ele explicitamente requeria. [...] Os puritanos eram caçados, perseguidos e presos. Não conseguiam ver nenhuma promessa de dias melhores. [...] Quando a mão de Deus parecia apontar para que atravessassem o mar e se dirigissem a uma terra na qual poderiam fundar um governo para si e dar aos filhos a herança da liberdade religiosa, eles seguiram adiante no caminho que o Senhor conduziu. Perseguição e exílio abriram caminho para a liberdade” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 124).

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Você concorda que Deus pode transformar certas condições em bênção? Você entende que ser fiel a Deus às vezes requer de nós uma mudança de

atitude, de profissão, de rotina e até de endereço? Você acredita que Deus guiará e protegerá você, mesmo se você vier a sofrer a pior injustiça ou a mais cruel perseguição? Quer que Ele seja seu defensor e juiz? Você gostaria de apresentar a Deus todas as suas lágrimas, perdas, traumas, medos e preocupações? Deseja que Ele lhe dê força e fé para você ser vitorioso tanto agora quanto no futuro? Oremos.

Anúncio

O próximo tema é “A Vantagem de Não Ceder”. Estudaremos o assunto do dom de profecia nos últimos dias. Aprenderemos por que é tão importante ter opinião própria e seguir em frente quando estamos sob pressão.



Acesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #Mudeiparamelhor #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que “os que seguem a Jesus precisam ter coragem para enfrentar crítica e perseguição”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento ou de outro momento de hoje.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para aceitar que, mesmo diante das injustiças e rejeições que possamos sofrer, Deus sempre porá em nosso caminho pessoas, situações e razões para seguirmos em frente com esperança.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência forte de mudança de endereço ou qualquer outra “situação radical” que tenha servido para mexer em sua rotina, sua maneira de viver ou sua fé.
6. O solo de uma música em sua voz, a locução de um poema ou a leitura gravada da ilustração do tema de hoje (ou de algum dos anteriores), trazendo uma mensagem de esperança para quem está desanimado com sua rotina, triste com seu passado ou com medo do futuro.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



TEMA 4

A Vantagem de Não Ceder

“

Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi. Em minha boca, era doce como mel, mas, quando o engoli, tornou-se amargo em meu estômago. Então me foi dito: ‘É necessário que você profetize outra vez a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis’

”

(Apocalipse 10:10,11, NVT).

Aquecimento

Materiais necessários: Grãos de feijão (ou algo similar) e um copo para cada participante.

Entregue a cada participante um copo com cinco ou mais grãos de feijão. Determine por sorteio a pessoa que dará início à brincadeira. Ela vai mencionar algo que NUNCA fez, mas que acredita que os demais já tenham feito (por exemplo: “Eu nunca fui reprovado numa prova.” “Eu nunca tomei banho de mar”. “Eu nunca tive catapora”). Cada pessoa que já passou por aquela experiência deve tirar um grão de feijão do seu copo. A brincadeira prossegue até que reste apenas uma pessoa com grãos no copo. Aquela que nunca passou pelas experiências mencionadas, tem direito a ganhar um prêmio.

O Melhor Lugar (Ilustração opcional)

O famoso missionário escocês David Livingstone (1813-1873) contou certa vez que



foi perseguido por leões na África. Então, para escapar, ele subiu em uma árvore tão baixa que, por pouco, os leões que o cercavam não o alcançaram. As feras se mantinham sobre as patas traseiras e balançavam a pequena árvore enquanto rugiam fortemente a ponto de ele sentir o bafo quente da boca desses animais.

“Porém”, declarou ele, “eu tive uma noite tranquila e agradável, e me senti muito mais feliz e seguro ali, naquela pequena árvore, rodeado por leões, nas selvas da África, onde Deus queria que eu estivesse, do que teria me sentido se estivesse na Inglaterra, longe da vontade de Deus.” O melhor lugar do mundo é aquele onde você obedece à vontade de Deus!

Aplicação e transição

Quando você encontra um propósito maior para sua vida, algo que vá além de você mesmo e de seus interesses pessoais, é possível ter fé, esperança e paz mesmo nas piores circunstâncias.

A Vantagem de Não Ceder



Há muita coisa que a gente só faz quando sabe que alguém vai apoiar. Isso serve para boas ações, mas também para coisas ruins. Por essa razão, é tão fácil se esconder no meio da multidão. Por exemplo, em um estádio de futebol, se alguém é vaiado, e você participa disso, é como se não fosse tão grave assim, pois muita gente ali fez o mesmo. A gente se sente como uma pequena gota no oceano, e aquilo parece não ter tanta importância afinal, não é? Da mesma forma, se um grupo de pessoas se junta para praticar o mal ou bater em alguém na rua, o normal é que depois ninguém se sinta realmente culpado pelo que aconteceu. Afinal, tinha tanta gente lá! A verdade é que nem sempre percebemos que os outros estão nos influenciando e vice-versa. Mas isso acontece o tempo todo, e precisamos ter consciência disso. Do contrário, será difícil tomar boas decisões e nos relacionarmos com os outros respeitando a liberdade deles e usando a nossa com sabedoria.

E foi isso que Cristo veio nos ensinar! Se a Bíblia e os ensinamentos de Jesus não existissem, o mundo seria bem diferente do que é, e até hoje viveríamos como nos tempos em que os mais fortes barbarizavam e dominavam os demais, sem dó nem piedade, sem respeitar nenhuma lei nem se sentir responsáveis por suas ações

diante de Deus ou da sociedade. Hoje aprenderemos – com alguns exemplos extraídos da Bíblia e da história – que seguir a maioria às vezes nos leva a fazer o contrário do que desejamos e o oposto do que Deus espera de nós.

Para começar o estudo de hoje, complete o diagrama, baseado em Atos 19:23-41. Tem a ver com um indivíduo chamado Demétrio, um artesão inteligente e talentoso, que tinha muita lábia e grande capacidade para persuadir os outros. Ele convenceu um monte de gente de que o apóstolo Paulo e outros pregadores cristãos iam acabar com a riqueza deles se o povo de Éfeso deixasse de comprar e adorar as imagens da deusa Ártemis (também conhecida como Diana), considerada a padroeira daquela cidade.

Demétrio argumentou que os novos conversos ao cristianismo, se fossem muitos, poderiam pôr em “risco” o ofício dos artesãos. Isso porque, na cidade de Éfeso, o comércio de ídolos era a principal fonte de renda de alguns e atraía turistas. Naquela cidade, o que falava mais alto não era a fé, mas o lucro. Como terminou a confusão? Alguns acreditaram em Demétrio; outros não. Por vezes a multidão grita e se exalta, porém nem sempre pensa no que faz (ver letra **F** no diagrama). Em casos assim, precisamos sair da multidão para pensar e decidir por nós mesmos.



Seguir a maioria

Seguir a maioria nem sempre é ruim, mas às vezes traz certos problemas. Por exemplo, você pode acabar se “esquecendo” de quem você é, de tanto agir automaticamente e sem pensar. Outro problema é que o certo e o errado podem se tornar um conceito confuso e relativo para você, fazendo Deus parecer mandão ou inflexível naquilo que Ele determina que é o melhor

para nós. Em outras palavras, quanto mais você cede à força da multidão, menor é a força de sua conexão consigo mesmo, com a sua consciência moral e com o seu Deus. Isso aconteceu na vida de dois homens que receberam do Senhor um dom muito especial: o dom de ter sonhos e visões vindos de Deus e de transmitir ao mundo as mensagens do Céu. Eles ficaram acanhados, com medo da crítica, talvez preocupados com as opiniões dos outros e, diferente do apóstolo Paulo, cederam.

O primeiro deles foi um homem negro, de boa aparência, chamado William, nascido em 1818 nos Estados Unidos. Na época das visões, ele tinha 21 anos e morava em Boston. William era alto, convincente e gostava de falar em público. As pessoas apreciavam ouvir as pregações dele. Entre 1842 e 1844, ele recebeu quatro visões e contou às pessoas as coisas que Deus revelou a ele. Entretanto, depois disso, não recebeu mais visões. A razão não se sabe ao certo, mas o fato é que o ministério profético de William Foy não foi além dessa data. E, se tivesse ido, ele teria que enfrentar o desafio de se expor diante de um grande público em uma época e um lugar de grande dificuldade e racismo.

O segundo homem se chamava Hazen. Ele recebeu uma visão, mas resolveu não contá-la a ninguém. Ele estava em conflito com Deus porque pensou que a vinda de Jesus aconteceria numa determinada data, e não aconteceu. Naquele momento de grande tristeza e decepção, muita gente criticaria qualquer um que se atrevesse a tocar nesse assunto. Deus, porém, disse a ele que lhe daria uma nova oportunidade, mas ele não aceitou. Um tempo depois, arrependido, Hazen reuniu um grupo de pessoas para dar seu testemunho. No entanto, sabe o que aconteceu? Ele passou vergonha! Não conseguiu se lembrar de absolutamente nada do que tinha visto e ouvido na visão. Daí ele se desesperou e começou a dizer que estava perdido! Tudo indica que

Hazen Foss tenha esfriado na fé depois de tudo isso. A experiência de rejeitar o dom profético foi muito forte na vida dele.

Convicções x crítica e pressão

As mensagens e visões de Deus para o tempo do fim também foram dadas a uma jovem chamada Ellen quando ela tinha 17 anos. Ellen aceitou o chamado; isso em uma época em que falar em público, liderar e influenciar os outros era algo mais para os homens. Além disso, na infância, Ellen sofreu um acidente e teve problemas de saúde tão sérios que ela não pôde mais frequentar a escola. Apesar disso, Ellen viveu até os 87 anos de idade e escreveu dezenas de livros. Por quase 70 anos, com força e coragem, Ellen usou o dom que recebeu e contou às pessoas o que Deus lhe mostrava. Ela fez parte de um grupo enorme de cristãos que, primeiro, passou por um grande reavivamento da fé e, segundo, enfrentou o grande desapontamento de não ver Jesus voltar na data marcada, ou seja, em 22 de outubro de 1844.

Mas por que marcaram justo esse dia? É que, na época de Ellen, muitos pregadores ensinavam que o santuário seria purificado em 1844, pois o livro do profeta Daniel diz que isso aconteceria depois de “2.300 tardes e manhãs” (Dn 8:14). Eles calcularam o tempo de início e fim da profecia e chegaram a essa data. Além disso, pensavam que o santuário era o planeta Terra e que a purificação seria a segunda vinda de Jesus. Quando o dia marcado chegou e aparentemente nada aconteceu, muitos abandonaram a igreja e até deixaram de crer. Outros, porém, não desistiram; não cederam à pressão da maioria.

Veja este fato curioso: “Deus havia conduzido Seu povo durante o grande movimento adventista. Portanto, o Senhor não permitiria que ele terminasse em trevas e desapontamento,

condenado como falso e fanático. [...] Com oração fervorosa, estudaram as Escrituras a fim de descobrir qual era o erro. [...] Eles descobriram que não existe evidência bíblica para apoiar o ponto de vista popular de que a Terra é o santuário.” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 176). Foi depois disso que eles entenderam ainda melhor as profecias da Bíblia, e Deus usou Ellen para trazer mensagens de consolo e esperança para aquele grupo de fiéis.

Por que não ceder?

Ficar firme na fé é algo que agrada a Deus. Apocalipse 10 fala justamente de seguir em frente, deixando para trás a amargura e as decepções, a fim de profetizar a muitos “povos, nações, línguas e reis”; ou seja, ao mesmo grupo de pessoas influenciadas pela “mulher infiel” citada em Apocalipse 17:15, a qual simboliza a falsa religião. Na visão de Apocalipse 10, quem faz isso é João. Porém, na prática, João representa aqueles que, como ele, ficariam firmes na verdade, apesar de todo e qualquer ataque ou perseguição. O anjo diz a João que “não haverá mais demora” e que “o plano que Deus manteve em segredo se cumprirá, conforme Ele anunciou a Seus servos, os profetas.” (Ap 10:6,7). Um profeta é alguém que não desiste; é alguém capaz de entregar a própria vida por aquilo que crê.

Aqueles que cedem e desistem diante da pressão, do desânimo, da tristeza ou da crítica nunca vão saber direito que vitórias conquistariam se continuassem firmes. Mas ser perseverante é diferente de ser teimoso. Ficar firme no que é certo não é o mesmo que ser cabeça-dura. A diferença entre uma coisa e outra é a sabedoria que vem do Céu se pedirmos isso a Deus com fé. Se insistimos nas coisas apenas por causa dos nossos sentimentos ou porque gostamos de ser elogiados,

então essa é a motivação errada, mesmo que o objetivo seja certo. No entanto, quando nossa consciência está tranquila e estamos interessados na verdade e na justiça, Deus coloca em nós o desejo e a força para seguirmos em frente não importando quais sejam as dificuldades. Então Ele resolve os problemas de um jeito que só Ele pode resolver. Foi assim com aquele pequeno grupo de adventistas depois de 1844. Foi assim com a jovem Ellen White. Será assim também com você!

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Você acredita que, desde os tempos antigos até os atuais, Deus tem os Seus profetas? Se você recebesse um chamado de Deus para anunciar ao mundo uma mensagem especial para este tempo, você aceitaria? Se você for pressionado para adorar a Deus de um jeito diferente do que a Bíblia ensina, o que você fará? Será que vale a pena seguir a multidão caso as pessoas façam algo errado ou acreditem em algo que não é verdade? Se descobrir que, a vida toda, você acreditou em coisas diferentes daquelas que a Bíblia ensina, teria coragem de mudar? Se seus amigos ou familiares não conseguirem entender direito as verdades que o Espírito Santo está revelando a você, isso fará você desistir de ser fiel à própria consciência? Oremos.

Anúncio

O próximo tema é “A Quem Deus Dará o Céu”. Estudaremos o assunto do milênio e das duas ressurreições de acordo com a Bíblia. Aprenderemos um pouco mais sobre onde os salvos passarão a eternidade e o que farão nesse tempo. Venha e traga um convidado. Vai ser muito legal, imperdível!



Acesse o Quiz.

HORA DE AGIR

(hashtags #Domdeprofecia #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que “nos últimos dias, ser cristão exigirá mais perseverança e fé”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do tema do dia.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para aceitar que a igreja de Deus nos últimos dias receberia o dom profético como o do Antigo e do Novo Testamentos.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando como foi abençoado pela leitura de um dos livros escritos por Ellen White sobre fé, salvação, profecias, saúde, relacionamentos ou educação.
6. O solo de uma música em sua voz ou a locução de um poema que fale do nosso preparo para os eventos proféticos dos últimos dias, especialmente para a volta de Jesus.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



TEMA 5

A Quem Deus Dará o Céu

“

Felizes e santos são aqueles que participam da primeira ressurreição. A segunda morte não tem poder algum sobre eles, pois serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com

Ele por mil anos

”

(Apocalipse 20:6, NVT)

TEMPO DO FIM: ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

1844 |—————>> Eternidade

» Grande Desapontamento	» Últimas Pragas	» Volta de Jesus	» Mil anos	» Descida da Nova Jerusalém
» Jesus Entra no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial	» Tempo de Angústia	» Ressurreição dos Salvos	» Salvos no Céu	» Ressurreição dos Perdidos
» Juízo Pré-Advento Começa	» Lei Dominical e Perseguição	» Primeira Morte dos Perdidos	» Consulta aos Livros do Juízo	» Segunda Morte dos Perdidos
	» Sacudidura e Peneiramento	» Arrebatamento	» Perdidos Mortos na Terra	» Coroação de Jesus
			» Satanás Preso	

Aquecimento

Materiais necessários: Cadeiras em círculo (opcional), cronômetro, disposição e bom humor.

Em círculo, assentados ou de pé, os participantes vão, de um em um, até o centro da roda

(ou ficam onde estão) e falam seu nome (sem sobrenome), juntamente com um gesto simples (por exemplo, estalar os dedos ou tocar a cabeça com o indicador). Em seguida, o grupo diz o nome da pessoa em voz alta e repete o gesto feito por ela. A partir do segundo participante, devem fazer isso em somatória, ou seja, será preciso primeiro dizer o nome do participante anterior e fazer o gesto dele para só depois dizer

o próprio nome e fazer seu gesto, e assim por diante até o último ou até acabar o tempo da atividade.

Pronta para a Prova Final (Ilustração opcional)

Certa menininha notou que a avó lia muito a Bíblia. Um dia, em uma conversa, uma visitante, curiosa, perguntou àquela senhora por que ela lia constantemente a Bíblia.

Então, a menina, que tinha ouvido a pergunta, se adiantou e rapidamente respondeu: “Eu acho que ela está se preparando para as provas finais!”

As duas adultas riram diante da espontaneidade da criança, mas a menina não estava completamente errada. Não se tratava de um prova na escola ou na universidade, para os exames de fim de ano, mas, na realidade, a avó da menina estava se colocando diante do Senhor diariamente e se preparando para o dia em que se encontraria face a face com o seu Deus.

Um dia Jesus virá buscar a Sua igreja e precisamos estar preparados para esse encontro que determinará onde passaremos a eternidade.

Aplicação e transição

A volta de Jesus é o acontecimento mais importante para os cristãos que vivem nos últimos dias, pois é nessa ocasião que seremos levados para o Céu.

A Quem Deus Dará o Céu



Apocalipse 22:14 começa assim: “Felizes aqueles que lavam suas vestes. A eles será permitido entrar pelas portas da cidade e comer do fruto da árvore da vida.” Na

linguagem do Apocalipse, o Céu é um lugar onde todo mundo vai usar roupas brancas e limpas. Mas todos esses detalhes têm um significado, sabia? Na Bíblia, as roupas podem ser símbolo de comportamento, caráter e reputação. Portanto, as roupas sujas ou a nudez representam nossa tendência para fazer o mal, as falhas que cometemos e as coisas erradas que gostamos de fazer (Ap 16:15). Por outro lado, sabe o que significam as roupas limpas? A justiça, pureza e santidade de Deus (Is 1:18; 64:6, Zc 3:1-7). O que tudo isso quer dizer? Que só há um jeito de entrarmos no Céu: se Deus lavar a nossa “roupa suja”! Quando Ele nos perdoa e nos transforma, é como se estivesse nos dando uma roupa nova. Sem a roupa certa, da cor certa, do jeito certo, ninguém poderá participar da festa de recepção que Deus está preparando para nós no Céu (Mt 22:2-13). Ou seja, se não nos arrependermos de nossos erros e não deixarmos Jesus ser nosso Salvador, então ficaremos com roupas velhas, rasgadas e sujas, e assim perderemos a chance de ir para o Céu. Entendeu?

E Deus é o único fornecedor dessa vestimenta. Lembra-se de Adão e Eva no Éden? As roupas que eles fizeram para si próprios não serviam, mas apenas a que Deus fez para eles com pele de cordeiro (Gn 3:7,21). Em outras palavras, só a santidade de Jesus, Seus méritos, Sua vida limpa e sem pecado podem remover o registro e a mancha do nosso pecado diante de Deus e do Universo. O lago de fogo com enxofre não foi feito para nenhum ser humano, mas para o diabo e seus anjos (Mt 25:41). Portanto, se formos leais a Deus e aos Seus ensinamentos, a segunda morte não terá nenhum poder sobre nós.

Hoje falaremos das duas principais ressurreições profetizadas por Jesus e sobre o período de mil anos entre uma e outra,

como João nos explica em Apocalipse 20. Agora, leia ao menos os versículos de 1 a 9, preencha as palavras que faltam no diagrama e tente descobrir o que acontece no início e no fim do milênio.



O início do milênio

No início do milênio Satanás deixará de enganar as pessoas porque será preso e acorrentado por um anjo (Ap 20:1-3), certo? Agora eu pergunto: Hoje, aqui onde nós moramos e em outros lugares, Satanás está enganando as pessoas? Está, sim, não é? Dá para perceber! Portanto, o milênio ainda não começou! E quando vai começar então? A resposta está no versículo 5, que fala de ressurreição e diz que os ímpios voltarão à vida no fim do milênio. O mesmo apóstolo João que escreveu o Apocalipse também escreveu, em outro livro, a explicação de Jesus sobre as duas ressurreições: “Vem o tempo em que todos os mortos ouvirão, em seus túmulos, a voz do Filho de Deus e ressuscitarão. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para terem vida eterna, e aqueles que continuaram a fazer o mal ressuscitarão para serem julgados” (Jo 5:28,29). Observou a sequência? Há um grupo de pessoas que só vai ressuscitar no fim do milênio para receber a condenação do julgamento divino. O outro grupo ressuscitará no início dos mil anos para receber a vida eterna.

E quando é que a vida eterna vai começar para essas pessoas? No momento da segunda vinda de Jesus. Agora é o apóstolo Paulo quem dá a resposta: “Nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não iremos ao encontro Dele antes daqueles que já morreram. Pois o Senhor mesmo descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos

arrebataados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre” (1Ts 4:14-17). Impressionante, não é? Depois de chegar ao Céu, os salvos terão mil anos para examinar os livros do juízo e saber, se quiserem, a razão pela qual alguns de seus familiares e conhecidos não estão lá, confirmando que Deus foi justo e amoroso em cada detalhe. Todos serão julgados de acordo com o que tiverem feito e os anjos relatores tiverem “registrado nos livros” (Ap 20:13). No entanto, como todos nós somos pecadores e imperfeitos, só se perderão mesmo aqueles que rejeitarem o perdão e a purificação que Deus oferece por meio de Jesus. Deus, naturalmente, quer salvar a todos, mas o problema é que muitos não aceitam o chamado divino.

Quem perderá o Céu?

De acordo com a Bíblia, estes são os que perderão o Céu: “Os covardes, os incrédulos, os corruptos, os assassinos, os sexualmente impuros, os que praticam feitiçaria, os adoradores de ídolos e todos os mentirosos estão destinados ao lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte” (Ap 21:8). O texto de Apocalipse 22:15 praticamente repete isso: “Do lado de fora da cidade ficam os [...] feiticeiros, os sexualmente impuros, os assassinos, os adoradores de ídolos e todos que gostam de praticar a mentira”. Se você voltar ao diagrama do início do tema de hoje verá que, nos textos correspondentes às letras F e F', o apóstolo João fala do perigo de adorar a besta e receber a sua marca. Isso porque o anticristo, representado pela besta do Apocalipse, requer obediência e adoração como se ele fosse Deus, do jeito que Lúcifer fez no princípio, lembra?

Ter ídolos é pecado, e o primeiro dos Dez Mandamentos proíbe isso (Êx 20:3), algo reb forçado pelo segundo mandamento que diz

para não usarmos estátuas ou imagens de escultura no culto (Êx 20:5, 6) e, finalmente, pelo quarto mandamento, que nos convida a adorar a Deus como Criador, descansando e nos consagrando a Ele no sábado, o sétimo dia, não no domingo nem em qualquer outro dia (Êx 20:8-11). Só Deus merece nossa adoração – não homens, mulheres, líderes religiosos, objetos, animais nem qualquer outra criatura no Universo, tampouco os anjos ou outros seres sobrenaturais (Ap 19:10; 22:8,9; At 10:24-26). E devemos adorar o Senhor do jeito Dele, não do nosso, porque a divindade e o poder estão Nele, não em nós.

Como o milênio terminará?

Você sabia que o “como” às vezes é mais importante que o “quando”? Pensar no tempo exato em que todas essas coisas acontecerão pode trazer ansiedade, preocupação e até medo. Entretanto, se você entender o “porquê” e o “como”, ficará mais fácil abrir o coração para ter confiança no Senhor e esperança no futuro. Veja o que diz aqui no livro *O Grande Conflito* (p. 272): “Por mil anos, Satanás contemplará os resultados de sua rebelião contra a Lei de Deus. Ele sofrerá intensamente. Será deixado para refletir no papel que desempenhou desde sua rebelião e a aguardar com terror o temível futuro no qual será punido.” O milênio terminará com o diabo tentando tomar a cidade santa que acaba de descer do Céu para a Terra (Ap 21:2). No fim do milênio, ele presenciará a ressurreição dos mortos que não foram salvos e então lançará seu último engano: dizendo que foi ele quem os fez reviver, com seu poder mágico e sobrenatural. Mais uma vez, ele acusará Deus de ser injusto. Assim, ele conseguirá convencê-los. Daí todos eles se juntarão para atacar e tomar

a cidade santa. É nesse momento que descerá fogo do céu e os consumirá (Ap 20:9). Hoje, o inferno de fogo ainda não existe, mas passará a existir nesse momento e transformará todos eles em cinza (Ml 4:1). Então toda a maldade será destruída para sempre. Surgirão novos céus e nova terra (1Pe 3:13). Jesus será finalmente coroado à vista do Universo. O grande conflito acabará, e você poderá estar do lado vencedor. É isso que Deus deseja para você.

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: De qual das duas ressurreições você quer participar: da primeira ou da segunda? Onde você quer passar o milênio: no Céu com Cristo ou na Terra com o diabo e seus anjos? Quando a cerimônia da coroação de Jesus estiver para acontecer, onde você planeja estar: dentro ou fora da cidade santa? A quem você deseja servir e adorar hoje: o verdadeiro Cristo ou um falso messias? Prefere adorar o Senhor no dia que Ele escolheu – isto é, no sábado – ou acha melhor santificar um dia de adoração que a Bíblia não diz ser o dia do Senhor? Oremos a Deus e peçamos a Ele sabedoria e coragem para sermos obedientes à Sua palavra.

Anúncio

O próximo tema é “Os Anjos Vingadores”. Estudaremos o significado da mensagem dos três anjos de Apocalipse 14, uma passagem que está quase no meio do livro, ou seja, uma das mais importantes do Apocalipse. Aprenderemos um pouco mais sobre os eventos finais da história, envolvendo a igreja de Deus e a luta contra o mal. Venha, mas não venha só. Temos aqui um encontro marcado!



Acesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #MilenioNoceu #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que “entre a primeira e a segunda ressurreições, haverá um milênio de paz no Céu”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do tema de hoje.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para crer que as pessoas mortas não passarão por reencarnações, mas por ressurreições e só depois disso se tornarão imortais.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência pessoal de ter abandonado a crença no arrebatamento secreto dos salvos, nos espíritos desencarnados, na feitiçaria, na guarda do domingo, na veneração de imagens ou em qualquer outra doutrina que não esteja 100% baseada na Bíblia.
6. O solo de uma música em sua voz sobre fidelidade ao Senhor e à Sua palavra como luz e lâmpada para nosso caminho, a locução da história contada hoje antes da apresentação do tema ou a leitura dramatizada de um poema sobre lealdade.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



TEMA 6

Os Anjos Vingadores

“

‘Temam a Deus!’, dizia em alta voz. ‘Deem glória a Ele, pois chegou o tempo em que Ele julgará a humanidade. Adorem Aquele que fez os céus, a terra, o mar e todas as fontes de água.’ Então outro anjo o seguiu, dizendo em alta voz: ‘Caiu a Babilônia! Caiu a grande cidade que fez todas as nações beberem do vinho da fúria de sua imoralidade!’

”

(Apocalipse 14:7, 8, NVT)

Aquecimento

Materiais necessários: 20 a 30 objetos pequenos, bem variados; papel e lápis ou caneta para cada participante.

Disponha os objetos numa bandeja ou coloque-os sobre uma mesa e permita que todos os vejam durante 30 segundos mais ou menos. Cubra os objetos com uma toalha ou recolha-os dali. Não é permitido fotografar ou filmar os objetos.

Cante uma música com o grupo e só depois entregue uma folha de papel e uma caneta ou um lápis a cada participante, pedindo-lhes que listem os objetos que foram mostrados baseando-se apenas na própria memória. O vencedor será aquele que conseguir listar corretamente o maior número de itens.



O Estranho Castigo do Pai (Ilustração opcional)

Um menino sempre chegava tarde em casa, depois que saía da escola, deixando a família inteira preocupada. Seus pais o alertaram de que, naquele dia, ele deveria chegar na hora, pois já era tempo de corrigir esse comportamento. Mas ele chegou em casa ainda mais tarde.

Quando ele entrou pela porta da frente, a mãe não falou nada. O pai o viu na sala, mas também não disse nada.

No momento do jantar, aquela noite, o menino olhou para o prato dele e teve uma desagradável surpresa. Havia apenas um pedaço de pão e um copo de água. Ele olhou para o prato da mãe e viu que estava cheio. O do pai também. O pai olhou para o filho e ficou calado. O menino se sentiu arrasado.

O pai esperou um momento e, com ternura e amor, tomou o prato do menino e colocou à sua frente. Então pegou o próprio prato e colocou à frente do filho e sorriu para ele.

Muitos anos mais tarde, quando já era adulto, o filho declarou: “Toda minha vida eu soube como Deus é pelo gesto do meu pai naquele dia.”

Aplicação e transição

Alguns dos erros que cometemos na vida ficam sem correção por muito tempo. Às vezes, as consequências não vêm de imediato. Outras vezes, temos que enfrentá-las. Seja qual for a situação, Deus sempre agirá com amor e firmeza, a fim de nos livrar de coisas piores e de nos preparar para vivermos com Ele em um lar de felicidade eterna.

Os Anjos Vingadores



Você sabe qual a diferença entre vingança e justiça? Às vezes nós, seres humanos, confundimos essas duas coisas, mas Deus não. Ele consegue combinar amor e justiça muito bem. Ele nunca age por impulso nem movido por sentimentos ruins ou com intenções maldosas. Ele é

paciente e amoroso, mas nem sempre impede as pessoas de enfrentar as consequências de seus atos. Hoje, porém, pelo fato de sermos pecadores e imperfeitos, temos certa dificuldade para reconhecer nossos erros, então jogamos a culpa nos outros, fingimos que não é com a gente, nos chateamos e criticamos até Deus. Mas chegará o dia em que todos os seres pecadores, até mesmo os anjos maus, cairão de joelhos e confessarão diante do Universo que Deus é justo e perfeito naquilo que faz (Ap 16:5-7; 19:2; Sl 119:137; 145:17). Não será uma confissão forçada nem conseguida por meio de tortura, mas baseada na realidade. Quando o jogo acabar, todos saberão que o melhor venceu, e fez isso sem trapacear nem quebrar nenhuma lei.

O que fazer até o Céu chegar

Enquanto esse dia não chega, Deus decidiu enviar mensageiros para anunciar o que vai acontecer, para que ninguém seja apanhado de surpresa. Ele quer que todos tenham chance de tomar a melhor decisão, especialmente aqueles que viverem nos últimos dias da história, sob muita pressão e em um ambiente cheio de engano, sedução e mentira. A palavra “anjo” (*malach*, em hebraico, e *aggelos*, em grego) também pode ser entendida como “mensageiro” ou “portador de uma notícia”. Nesse sentido, um profeta é como um “anjo mensageiro” de Deus, e a Bíblia reforça isso em várias passagens (2Cr 36:15,16). Hoje mostraremos que algumas pessoas se interessam pelas profecias e se esforçam para entendê-las, pois sentem que Deus as chamou para isso. Elas acreditam que receberam uma verdade especial para estes dias e querem compartilhá-la para o bem de todos.

Leia Apocalipse 14 e preste atenção especialmente nos versos 6 a 12. Depois preencha as palavras que faltam no diagrama e tente descobrir o que significa a “fúria de



Deus”, pois a Bíblia ensina que “o SENHOR é compassivo e misericordioso, lento para Se irar e cheio de amor” (Sl 103:8). É possível ser calmo, bondoso e, ao mesmo tempo, ficar furioso?

A resposta para esse dilema foi dada pelo profeta Naum, que escreveu: “O SENHOR é lento para Se irar, mas tem grande poder e nunca deixa de castigar o culpado” (Na 1:3). Entendeu agora? Se Deus não tivesse poder para criar e manter o Universo, Ele não teria nenhuma responsabilidade. Embora não tenha feito nada para que o mal existisse, Ele sente que, por amor e por uma questão de justiça, deve usar o poder que só Ele tem para restaurar a paz, a felicidade e a harmonia do Universo. Então, toda vez que você ouvir falar na “ira de Deus”, lembre-se de que não se trata de um capricho, um ataque de nervosismo ou um ato de crueldade, mas de uma “obra estranha” (Is 28:21) ao Seu caráter de amor, isto é, trata-se da aplicação de medidas e soluções radicais que são, ao mesmo tempo, compassivas e justas, dando ao mal um fim. Já pensou se o mal durasse para sempre? Já imaginou se o culpado nunca fosse punido? E se os mais fortes e capazes tivessem total e eterna liberdade para maltratar ou humilhar os demais? E se a morte nunca fosse vencida e expulsa do Universo? E se Satanás conseguisse convencer os seres de todas as galáxias de que não dá para confiar em ninguém e de que viver sem nenhuma lei, regra, lei ou compromisso é a melhor solução? Seria um completo desastre!

A mensagem do primeiro anjo

O primeiro anjo de Apocalipse 14 anuncia o evangelho eterno a todos os povos e nações, ou seja, chama as pessoas do mundo inteiro a adorar a Deus como Criador, conforme requer o quarto mandamento, não importando a etnia, idioma ou qualquer outra coisa que

possa ser considerada uma barreira. Mas o que é que o anjo diz? Diz que o Criador do Universo é digno de adoração, que Ele é soberano, que nós devemos confiar, pois a hora do julgamento chegou. Portanto, dê glória a Deus, pois Ele não falha, não Se atrasa, não Se adianta, não erra. Ele é o Deus do tempo. No tempo certo, Ele enviou Jesus (Gl 4:4). No tempo certo Ele começou o julgamento no tribunal do Céu. No tempo certo, quem duvidou Dele verá o erro que cometeu.

A mensagem do primeiro anjo é uma reprovação à teoria da evolução das espécies e à crença de que a vida no planeta pode ter surgido sem Deus e pode continuar existindo sem Ele. Um defensor dessa ideia, Charles Darwin (1809-1882), viveu na mesma época de Ellen White (1827-1915), a jovem que, aos 17 anos de idade, Deus chamou para servi-Lo como uma mensageira. Darwin e outros espalharam pelo mundo a ideia de que os seres vivos se desenvolvem sozinhos, de forma natural, adaptando-se ao ambiente, como se Deus estivesse fora da equação. Os profetas, no entanto, têm ensinado que foi Deus quem criou e é Ele quem mantém tudo (At 17:8), e muitos cientistas daquela época e mesmo da nossa aceitam que uma Inteligência Superior está por trás da existência de cada célula e cada átomo.

Só um detalhe: Darwin era formado em Teologia, não em Biologia, sabia? Ele terminou seu bacharelado no Christ's College (Universidade de Cristo), em Cambridge, na Inglaterra, porque queria ser um pastor da Igreja Anglicana. Interessante, não é? Só que, depois de viajar de barco pela América do Sul em companhia de um geólogo, ele decidiu mudar de carreira. Seu livro mais famoso foi publicado em 1859, vários anos depois dessa viagem (1832-1836), após o grande desapontamento de 1844 e pouco antes de a Igreja Adventista

do Sétimo Dia ser organizada nos Estados Unidos (1863). Deus sabia que as coisas iam esquentar, por isso levantou um movimento profético para proclamar e ensinar ao mundo as verdades da Bíblia, dentre elas a do descanso semanal sagrado no sétimo dia. Ellen White escreveu: “Se todos, ao longo das eras, tivessem guardado o sábado, isso os teria levado ao Criador como o alvo de sua adoração. Nunca teria existido um adorador de ídolos, um ateu ou um descrente. A guarda do sábado é um sinal de lealdade Àquele ‘que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas’. A mensagem que ordena às pessoas adorarem a Deus e guardarem Seus mandamentos as chama de maneira especial a observar o quarto mandamento” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 185, 186).

A mensagem do segundo e do terceiro anjos

O segundo anjo diz que Babilônia caiu. Essa cidade é a mesma mencionada em Apocalipse 17 como sinônimo da mulher infiel vestida de vermelho e sentada numa besta feroz (Ap 17:18). Babilônia representa o paganismo e o autoritarismo que surge quando os religiosos, os governadores e os legisladores se juntam para controlar a liberdade, a fé e as crenças das pessoas em geral, especialmente nos últimos dias. Isso nos faz lembrar do que aconteceu com os hebreus no Egito e com Daniel e seus amigos na Babilônia. Lá as pessoas comiam alimentos oferecidos aos ídolos, se ajoelhavam diante de estátuas, eram mortas se desobedecessem ao rei, celebravam festas aos deuses locais, e até mesmo os nomes delas, às vezes, eram mudados para homenagear as divindades pagãs. O segundo anjo, porém, anuncia que a opressão e a maldade não irão durar para sempre. Na hora certa, Jesus virá para livrar o Seu povo (Ap 17:14; Dn 12:1).

O terceiro anjo reforça o chamado do primeiro para adorarmos a Deus como Criador, guardando o sábado. Além disso, fala da rápida destruição da besta e de seus seguidores que recebem um sinal na testa e uma marca na mão. Essa atitude é prova de lealdade ao anticristo, pois a marca na mão significa a decisão de trabalhar no sábado, e o sinal na testa indica que a pessoa concordou com os ensinamentos e costumes do paganismo e da falsa religião. Esse grupo de pessoas nem se compara aos verdadeiros cristãos, pois “o povo santo deve ser perseverante, obedecendo aos mandamentos de Deus e permanecendo fiel a Jesus” (Ap 14:12).

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Você acha mesmo que seria certo Deus deixar de exterminar o mal depois de tantos séculos de rebelião, sofrimento e morte? Você gostaria de ficar atento às advertências dos três anjos mensageiros de Apocalipse 14? Quer ser um verdadeiro adorador, fiel aos mandamentos de Deus e leal ao Senhor Jesus? Concorda que podemos manter nossa fé firme no Senhor mesmo quando há na Bíblia certos assuntos complexos ou difíceis de entender? Oremos.

Anúncio

O próximo tema é “Por que Ele me Ama Assim”. Veremos como o personagem central do Apocalipse é descrito nesse livro e como o Homem da cruz cumpre ao mesmo tempo as profecias messiânicas e as relativas ao tempo do fim. Venha e traga sua curiosidade, motivação e alegria. Esperamos por você!



Acesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #Anjosvingadores #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que os três anjos de Apocalipse 14 nos convidam a adorar a Deus como Criador e a combater teorias, doutrinas e leis contrárias à Palavra de Deus.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do tema de hoje.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para não recebermos o sinal da besta do Apocalipse na testa nem sua marca na mão.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência pessoal (como a de Ellen White quando jovem) de deixar de sentir medo de Deus, por considerá-Lo vingativo, e passar a entender melhor e aceitar Seus atos de amor e justiça expressos no plano de salvação da humanidade.
6. O solo de uma música em sua voz, a locução de um poema sobre justiça e amor ou a leitura dramatizada e explicada do texto da ilustração que precedeu o tema de hoje (O estranho castigo do pai).

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



Tema 7

Por que Ele me Ama Assim

“

Toda a glória seja Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por meio de Seu sangue. Ele fez de nós um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai. A Ele sejam a glória e o poder para todo o sempre! Amém

”

(Apocalipse 1:5, 6, NVT)



Aquecimento

Material necessário: Imaginação.

1. Imagine que você chega de viagem cheio de notícias boas para contar e só pode fazer duas ligações telefônicas. Só duas. Para quem você ligaria? Por quê?
2. Imagine que você ganha uma viagem para a Europa com direito a três acompanhantes. Quem você levaria e por quê? Não pode ser pai nem mãe. Compartilhe suas respostas com o grupo.

Um Prisioneiro Perdoado (Ilustração opcional)

Quando começou a Guerra Civil nos Estados Unidos, certo homem, que morava no sul, alistou-se no exército. O general o recrutou e o enviou como espião ao exército do norte. Como você sabe, os militares não têm qualquer clemência com espiões de guerra. Aquele homem foi descoberto e capturado. Daí foi levado à Corte Marcial e condenado à morte mediante fuzilamento. Enquanto estava na cela, aguardando a execução, ele proferia todo tipo de maldições e palavras ofensivas contra Abraham Lincoln.

Certo dia, porém, um oficial do norte veio à prisão e entrou em sua cela. O prisioneiro, cheio de ira, pensava haver chegado a hora de seu fuzilamento. Então, o oficial lhe comunicou que estava livre, entregando-lhe um papel assinado por Lincoln, e disse que ele podia voltar para casa e ficar com sua esposa e filhos. Aquele homem, que antes estava cheio de ódio, perguntou ao oficial:

“Abraham Lincoln me perdoou? Mas eu nunca falei uma palavra boa sobre ele!” A resposta do oficial foi: “Se você tivesse o que merece, seria fuzilado. Mas porque alguém intercedeu por você em Washington, foi perdoado e agora está livre.”

Aplicação e transição

A história desse homem ilustra bem a nossa situação diante de Deus. Andávamos longe de casa, sem rumo, longe do nosso Pai celestial. Por causa de nossa rebeldia, estávamos condenados a passar a eternidade sem esperança alguma. Mas a nossa sorte mudou quando Cristo, o Filho de Deus feito homem, veio ao mundo e intercedeu por nossa salvação.

Por que Ele me Ama Assim



Você sabe qual a diferença entre o amor condicional e o amor incondicional? Na verdade, não há apenas uma diferença, mas várias. A primeira é esta: se o amor é incondicional, você não fez nada para merecê-lo! Por exemplo, uma mãe, um pai pode amar o filho ou a filha antes mesmo de a criança nascer! O bebê não merece esse amor, não fez nada para ser amado, mas a família o ama e o recebe com carinho e ternura. Infelizmente, nem toda criança é desejada e amada assim, mas esse é só um exemplo de como os seres humanos, se quiserem, podem amar de graça, sem esperar nada em troca. Aliás, essa é outra diferença entre o amor comum e o amor incondicional. Se o amor é incondicional, além de você não fazer nada para merecê-lo, depois que recebe esse amor, não precisa pagar por ele. Entendeu? E se você

não tem que pagar, você não vai perdê-lo nunca; não será tirado de você. É diferente da conta de luz, que se você não pagar, vem alguém e corta. É diferente da conta no restaurante, que se você não pagar, terá que explicar isso à polícia ou então ir para a cozinha lavar os pratos!

Então, como você acha que o amor de Deus é? Condicional ou incondicional? É incondicional, claro! Deus já nos amava antes de nascermos, e Ele não nos pede que paguemos a conta. Ele mesmo é quem faz isso. Ele conhece nossos limites e nossos erros. Ele enviou Jesus para pagar a nossa dívida e, por essa razão, todo mundo pode ter esperança! A única coisa que Deus espera de nós é uma atitude de gratidão, e isso nem todo mundo tem. Quando você diz “muito obrigado” no restaurante, você não está pagando a conta, está? Então, a pergunta-chave que todo ser humano precisa se fazer quando escuta a história da salvação e do sacrifício de Jesus na cruz é: Sou alguém agradecido a Ele pelo que fez por mim? Minha vida, minhas escolhas, o que sinto, faço e penso; as músicas que canto e que escuto têm que ver com esse amor? Ele viveu e morreu por mim e para mim. Isso importa? Tem algum valor? Muda meu jeito de ver e viver a vida?

Hoje vamos voltar ao início do livro do Apocalipse a fim de conhecer melhor seu personagem principal. Se queremos nos unir àqueles que, nesta época, celebram a vida e a morte de Jesus, então primeiro precisamos entender o que O fez deixar o Céu e vir a este mundo para Se relacionar com pessoas como você e eu. Mas antes de avançar, peço que você leia Apocalipse 1:9-19, preencha as palavras que faltam no diagrama e tente descobrir o que significa ser o Primeiro e o Último, ser o Alfa e o Ômega.



Jesus, você e a eternidade

O livro do Apocalipse foi escrito em grego e traduzido depois para várias línguas. Em nosso idioma, a primeira letra do alfabeto é A, e a última é Z. Em grego é diferente. A primeira letra do alfabeto se chama alfa e a última se chama ômega. Veja aqui:



Quando Jesus afirmou que era o Alfa e o Ômega, é como se Ele tivesse dito que é o A e o Z. O que você acha que Ele quis dizer com isso? Bem, se você voltar aos versos 8 e 18 do capítulo 1 (ver letras C e C' do diagrama), vai perceber que Jesus está explicando que Ele sempre existiu e sempre existirá; que a morte Dele na cruz não acabou com Ele. Em outras palavras, Ele não tem princípio e não terá fim. Ele já estava no início deste mundo e estará no fim, quando a Terra for destruída e renovada pelo Senhor. Significa que Jesus é eterno, como Deus Pai e Deus Espírito Santo. Ele não é como os anjos ou os seres humanos: criaturas com uma data certa de nascimento ou de criação. Jesus não é um ser criado. Ele é Deus conosco; é Deus em carne humana, e, sendo Deus, Ele é o próprio Criador (Hb 1:1).

Foi isso que alguns não entenderam quando, certa vez, Jesus declarou que Ele já existia antes mesmo de Abraão. Os líderes judeus, ficaram chateados quando ouviram isso, e questionaram: “Você não tem nem cinquenta anos. Como pode dizer que viu Abraão?” Jesus respondeu: “Eu lhes digo a verdade: antes mesmo de Abraão nascer, Eu Sou!” Então apanharam pedras para atirar em Jesus, mas Ele Se ocultou deles e saiu do templo (Jo 8:57-59). Agora reflita comigo: se Jesus não fosse um Ser eterno, como poderia Ele nos oferecer a vida eterna? Como poderia dar algo se Ele próprio não tivesse? O ponto central de Apocalipse 1 é o verso 13 (letra E do diagrama), que descreve Jesus como “o Filho do Homem”, uma expressão que

Jesus gostava de usar e que aparece em Daniel 7:13,14. Antes de voltar para o Céu, Jesus afirmou: “Na casa de Meu Pai há muitas moradas. [...] Vou preparar lugar para vocês e, quando tudo estiver pronto, virei buscá-los, para que estejam sempre comigo, onde Eu estiver” (Jo 14:1-3). Jesus quer que você esteja no Céu porque Ele gosta da sua companhia. Mesmo você sendo imperfeito? Sim, mesmo assim! Ele sabe que lá todos os seres humanos serão diferentes, e nenhum defeito, mania, atitude ou imperfeição nos impedirá de ser completamente felizes porque, quando Ele vier pela segunda vez, todos seremos transformados.

Salvação para todos

Jesus também prometeu salvação aos judeus do Seu tempo apesar de eles serem do jeito que eram. Alguns dos discípulos de Jesus, por exemplo, tinham o temperamento bem forte. Às vezes, eles eram impacientes, teimosos e queriam que tudo fosse bem certinho, mas certinho “do jeito deles”. Entendeu? Pedro era um desses. Jesus procurou ensinar-lhe que ter boas intenções e as melhores ideias não é suficiente, porque, no final, o que faz mesmo a diferença é o amor que praticamos; não apenas nosso esforço para ser corretos.

Mas como praticar esse amor? A resposta é: admirando, seguindo e imitando Jesus. Pedro nem sempre foi muito cuidadoso nisso. Certa vez, Jesus avisou a Pedro que o diabo estava armando para ele, que Pedro devia se preparar para o impacto. O discípulo disse que jamais negaria Jesus; disse que ficaria firme. Talvez ele pensasse que conhecia a si mesmo melhor que Jesus, e que era forte o suficiente. O tempo, porém, mostrou que Jesus estava certo ao advertir Pedro (Lc 22:31-34). Na quinta-feira à noite, véspera da crucifixão, Jesus foi ao jardim do Getsêmani para orar, no Monte das Oliveiras, pois sabia que a Sua morte na cruz se aproxi-

mava. Pediu a Pedro e a outros discípulos que orassem. Seria uma noite longa e difícil. O sono venceu Pedro e os demais. Nem naquele momento, nem nas chances anteriores eles tinham se preparado direito. Agora estavam prestes a ser reprovados no exame. “Deus ferirá o pastor, e as ovelhas serão dispersas” (Mc 14:27) – essas foram as palavras de alerta de Jesus, mas os discípulos, aparentemente, não prestaram muita atenção. Aconteceu do jeito que Jesus predisse.

Naquele jardim, no meio da noite, sem esperar, eles foram surpreendidos e abordados por Judas e pelos soldados romanos. Como assim?! Havia uma expectativa da parte de todos de que Jesus Se proclamasse o Messias. Judas captou no ar essa emoção do povo e, sem consultar Jesus nem comentar nada com os outros discípulos, teve a ideia de entregar Jesus aos romanos, como se Jesus fosse uma bomba-relógio programada para acabar com eles de uma vez! Então foi lá e pôs a sua sofisticada trama política em ação. Entretanto, quando ele beijou Jesus no rosto, para os soldados não prenderem a “pessoa errada”, Jesus disse a Judas que o que ele estava fazendo não era ajudá-Lo, mas trair a Sua confiança (Lc 22:48). Foi aí que o mundo de Judas desabou. Ele viu a grande besteira que tinha feito, mas já era tarde demais. Dali para frente ele perdeu o controle de tudo. Os romanos e os judeus fariam com Jesus todo mal que já estavam querendo fazer havia muito tempo, e ninguém os impediria de ir até às últimas consequências, nem mesmo Jesus.

Jesus perdoa o imperdoável

Quando os discípulos perceberam que Jesus não ia usar Seu poder divino para resistir aos soldados romanos nem para Se libertar, eles se desesperaram e, confusos, fugiram. Não ficou ninguém! Eles não sabiam em que pensar; não sabiam o que sentir; não sabiam a quem recorrer. Judas, nem se fala! O amado Mestre,

inocente e puro, tinha sido capturado e preso como se fosse um criminoso! Além de Judas, o outro discípulo que mais sofreu em toda essa história foi Pedro. Por quê? Porque, em vez de fugir para longe, ele ficou por ali tentando se esconder nas sombras da noite e se misturar com as pessoas no lugar para onde tinham levado Jesus. Ele estava se sentindo culpado. Ele não queria ficar longe, mas ao mesmo tempo temia ficar perto. Assim como a vida de Jesus, a vida de Pedro estava em risco. Ele tinha dito para todo mundo ouvir que morreria por Jesus, mas agora... estava complicado!

Para não ser preso e torturado, Pedro disse três vezes que não conhecia Jesus e que não era Seu discípulo. Quando o galo cantou, a ficha caiu. A profecia de Jesus tinha acabado de se cumprir nele. Sensação terrível! Mas isso não foi o pior. Assim que o galo cantou, pouco depois, Jesus foi retirado de onde estava e, escoltado pelos soldados, passou bem no lugar onde Pedro estava. Os olhares de Jesus e de Pedro se cruzaram. Pedro foi forçado a olhar nos olhos Daquele que ele tinha acabado de trair por covardia e medo. “Então o Senhor Se voltou e olhou para Pedro. E Pedro se lembrou das palavras Dele: “Hoje, antes que o galo cante, você Me negará três vezes.” E Pedro saiu dali, chorando amargamente” (Lc 22:61,62). Pedro correu feito um louco, sem rumo, sem direção. Era tarde da noite, tudo estava escuro. Era uma noite fria. Ele mal conseguia entender o que estava acontecendo. Ele correu, correu e correu. Mas quando parou, percebeu que estava no jardim do Getsêmani outra vez, o mesmo lugar onde o seu Mestre tinha sido preso, e ele não tinha conseguido impedir isso.

Meu querido amigo, por mais que você tente, não vai conseguir impedir que Jesus Se entregue por você. Ele o ama, e se precisasse, morreria por você, de novo, novamente, mais uma vez. O amor dele é incondicional e, mais ainda, é infinito e eterno assim como Ele próprio é eterno. Tal-

vez você não entenda 100% por que Ele fez isso, assim como Pedro não entendia. Talvez você discorde dessa decisão, como Judas discordava. Talvez você tenha vontade de sair correndo para casa, tentando não pensar nisso, como os outros discípulos fizeram. Nenhum verdadeiro discípulo de Jesus vai encontrar pela frente um caminho fácil, mas Jesus nos prometeu que, haja o que houver, Ele estará conosco todos os dias. Leia em voz alta o texto de Mateus 28:18, 19.

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Você crê que Deus o ama e o recebe como filho(a) mesmo sem você merecer? Entende que você não pode fazer nada para que Jesus o ame mais ou para que Ele o ame menos? É capaz de compreender

que, como Pedro e como Judas, podemos até ter boas intenções no que fazemos e dizemos, mas só Deus sabe o que realmente vai em nosso coração? Você gostaria de se entregar de corpo e alma ao Senhor Jesus e, se ainda não foi, ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo? Então quero lhe pedir que se levante de onde está e venha até aqui para orarmos juntos.

Anúncio

No próximo tema veremos a conclusão desta história. Vamos entender como aconteceu “A Reconquista” e como esta também se trata da nossa história. Não perca e traga também um amigo. Ainda dá tempo!



Accesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #Elemuitomeamou #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando que “na pessoa de Jesus, Deus nos ama com amor infinito e eterno”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do tema de hoje.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para aceitar que a segunda vinda de Jesus dará início ao reino eterno prometido por Deus ao Seu povo e anunciado pelos profetas.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência pessoal com Jesus depois de ler ou ouvir a mensagem da cruz e entender a enorme disposição de Deus para perdoar e salvar o pecador arrependido.
6. O solo de uma música em sua voz sobre Jesus, que virá em breve para estabelecer Seu reino eterno, ou a locução de um poema que fale do amor incondicional de Deus por nós.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.



Tema 8

A Reconquista

“

*O sétimo anjo tocou sua trombeta, e fortes vozes gritaram no Céu:
‘O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e de Seu Cristo, e Ele
reinará para todo o sempre’*

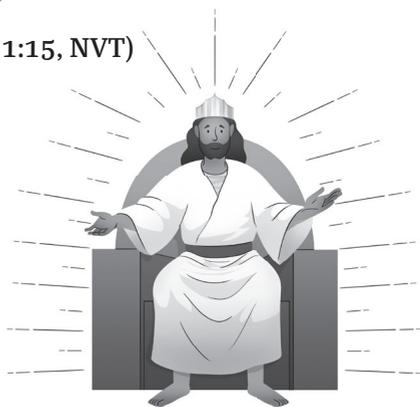
”

(Apocalipse 11:15, NVT)

Aquecimento

Materiais necessários: Tesouros de cortar papel, revistas que possam ser recortadas (de preferência com fotos, imagens e figuras coloridas grandes). Cartolina ou folhas de papel em branco de diferentes cores (opcional).

Certifique-se de que o número de participantes seja par e então divida o grupo em duplas. Peça aos participantes que folheiem as revistas, escolham e recortem uma ou mais figuras que representem algum aspecto de sua personalidade, preferência ou acontecimento marcante em sua vida. Se houver tempo, use os recortes para fazer uma colagem. Em seguida, cada um deve explicar ao seu colega o significado da(s) figura(s) escolhida(s) e o motivo da escolha, entregando-lhe o(s) recorte(s) ou a colagem. Quando todos estiverem prontos, reúna o grupo em círculo e dê a cada um a oportunidade de apresentar a sua dupla, utilizando as figuras.



A Religião da Europa (Ilustração opcional)

A formação de Portugal e da Espanha como nações independentes aconteceu na Idade Média, como resultado da expulsão dos muçulmanos da Península Ibérica. Por quase oito séculos a região ficou sob o domínio dos árabes. Em 711, vindos do norte da África, comandados pelo General Tariq ibn Ziyad, eles invadiram o território pelo Estreito de Gibraltar e venceram a Batalha de Guadalete. Ao atacar e tomar a península, encontraram pouca resistência. Alguns nativos da região até cooperaram com eles, como parte das disputas de poder que havia na época entre os reis visigodos que governavam.

Em menos de uma década eles conquistaram quase toda a península e só não tomaram a Europa inteira porque foram vencidos em 732 pelos francos, em Poitiers, a uns 350 km de Paris, liderados pelo General Carlos Martel, que os impediu de avançar. Enquanto estiveram na Espanha, os árabes não conseguiram dominar um pequeno grupo de cristãos que fugiu para o alto das montanhas no norte da Península Ibérica. Lá estabeleceram o chamado Reino das Astúrias e, em 718, aclamaram Dom Pelágio como seu rei, um dos ícones do movimento pela Reconquista.

Com o tempo, um crescente desejo coletivo de recuperar o território fez com que os monarcas e o povo se unissem para dar fim ao domínio árabe na península. Assim, várias batalhas foram travadas e, pouco a pouco, o território passou de volta ao domínio dos cristãos. Lisboa, por exemplo, foi retomada em 1147, e Granada foi a última cidade árabe da região a entregar o domínio de seu território aos chamados reis católicos – Isabel de Castela e Fernando de Aragão – em 1492, o mesmo ano em que Cristóvão Colombo descobriu a América.

Aplicação e transição

Reconquistar um território perdido pode ser algo extremamente difícil e demorado. Requer muitas batalhas, muita paciência e muita tática. Não é diferente na guerra espiritual em que todos nós estamos envolvidos. Precisamos vencer uma batalha de cada vez até alcançarmos a meta.

A Reconquista



Na Bíblia, quais são os dois livros de profecia que mais têm informação sobre os acontecimentos do tempo do fim? A resposta é Daniel e Apocalipse. O verso-chave para o es-

tudo de hoje, por sinal, vem do livro de Apocalipse. Esses são os dois livros que, na Bíblia inteira, narram com mais detalhes a luta entre o bem e o mal, que começou mais de seis mil anos atrás. Uma guerra além das estrelas faz referência ao que aconteceu no Céu com os anjos e revela quem será vitorioso. Daniel viveu uns seis séculos antes de Cristo, e João devia ter perto de 90 anos de idade quando escreveu o Apocalipse. Apesar desses quase 700 anos de diferença entre eles, esses dois profetas receberam de Deus visões e mensagens bem parecidas que têm muito que ver com o nosso tempo, mais até que com o tempo deles. De fato, um anjo foi até Daniel e disse a ele: “Daniel, encerre as palavras e sele o livro até o tempo do fim” (Dn 12:4, NAA). Então o anjo revelou que muito daquilo que Daniel não conseguia entender seria entendido no futuro. Pois bem, o futuro chegou, e, desde 1844 – quando ocorreu o grande desapontamento – até hoje, ficou mais fácil entender esses dois livros porque muita coisa mencionada na profecia já aconteceu e se tornou realidade. Hoje vamos destacar o surgimento e o crescimento da igreja cristã, pois ela é parte do plano de Deus para implantar Seu reino na Terra. Vou explicar.

Depois de ser batizado no rio Jordão, Jesus ensinou, pregou e curou por três anos e meio. Nesse período, muitos decidiram segui-Lo. No entanto, só depois da ressurreição do Senhor é que pessoas de várias nações e de grande prestígio aceitaram a Jesus como o Messias prometido no Antigo Testamento. Ele foi aceito como o Salvador do mundo inteiro, não só dos judeus. Jesus nasceu como um humilde bebê em Belém e cresceu em Nazaré como um menino normal, parecido com a maioria, sem nada que chamasse a atenção, exceto Seu caráter amoroso e compassivo. Por essa razão, muitos achavam absurda a ideia de que Ele pudesse ser o rei libertador do povo

de Deus. Entretanto, com a morte e ressurreição de Jesus, as profecias sobre Ele começaram a ser compreendidas e aceitas por muita gente. Surgiram pregadores cristãos: primeiro os 12 apóstolos; depois Paulo, Silas, Barnabé e outros. Pedro, por exemplo, foi um dos primeiros a ver Jesus depois da ressurreição e a pregar ao mundo com força e sem medo a mensagem de um Salvador crucificado, ressurreto, prestes a vir, doador de vida e liberdade aos que Nele creem.

A ressurreição de Cristo

No dia em que Jesus ressuscitou, um anjo conversou com as mulheres que foram visitar o sepulcro. Veja o que diz aqui: “No domingo de manhã, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. No caminho, perguntavam umas às outras: ‘Quem removerá para nós a pedra da entrada do túmulo?’ Mas, quando chegaram, foram verificar e viram que a pedra, que era muito grande, já havia sido removida. Ao entrarem no túmulo, viram um jovem vestido de branco sentado do lado direito. Ficaram assustadas, mas ele disse: ‘Não tenham medo. Vocês procuram Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou! Vejam, este é o lugar onde haviam colocado Seu corpo. Agora vão e digam aos discípulos, incluindo Pedro, que Jesus vai adiante deles à Galileia. Vocês o verão lá, como Ele lhes disse” (Mc 7:2-7).

A notícia da ressurreição de Jesus correu o mundo! Não foram apenas os discípulos, mas centenas de pessoas O viram, O reconheceram e O aceitaram como seu Senhor e Salvador. Passaram-se 40 dias entre a ressurreição de Jesus e o momento em que Ele voltou para o Céu. Então Cristo foi recebido nas alturas por um exército de anjos em uma linda cerimônia celestial, narrada em forma de poesia nas palavras do Salmo 24. Os anjos gritavam glórias e aleluias, dizendo: “Abram-se, portões da ci-

dade! Abram-se, antigos portais, para que entre o Rei da glória. Quem é o Rei da glória? O Senhor, forte e poderoso. O Senhor, invencível nas batalhas” (Sl 24:7,8).

Realmente, Cristo venceu na cruz e voltou para o Céu como um grande campeão, com o troféu de vitória sobre o mal e tendo conquistado a salvação para todos os seres humanos desde Adão até o último que existir. O conflito entre o bem e o mal não acabou na cruz, nem na ressurreição, nem na ascensão de Jesus. Nossa salvação já foi garantida na cruz; isso é fato, porém a guerra contra o mal ainda não terminou. Durante vários séculos, depois da ressurreição de Jesus, a batalha continuaria. Satanás sabia que tinha sido derrotado na cruz, mas ele decidiu aproveitar o tempo entre a primeira e a segunda vindas de Cristo para perseguir os seguidores de Jesus, bem como para difamá-Lo e desacreditar a obra de salvação iniciada antes da fundação do mundo. É dessa perseguição que os capítulos centrais de Daniel e Apocalipse tratam. Mas, antes de explorar esse assunto, vejamos outra vez como a história acaba.

O fim do grande conflito

Faça uma busca em Daniel 7 e preencha os espaços em branco com as letras certas, completando as palavras do diagrama. Observe que o autor parece ter usado a técnica de “composição em forma de anel”, dando duas voltas em cada assunto até chegar ao ponto central do texto (letras F e F’ do diagrama). Essa forma de escrever, baseada na repetição, é conhecida como “envelope” ou “estrutura quiástica”. O interessante nisso é que as palavras ou assuntos vão e vêm, mas seguindo uma ordem inversa. Daí o que aparece no início do texto reaparece no fim (AA), o segundo ponto coincide com o penúltimo (BB) e assim por diante.



Agora compare Daniel 7:13, 14 e 18 (letras E e E' do diagrama) e descubra quem é que, em cada caso, recebe um reino eterno. Observe bem. Descobriu? O que Daniel diz sobre quem vencerá a batalha é o mesmo que o apóstolo João relata em Apocalipse 11 e 12. Primeiro João diz que, na sétima trombeta, “o reino do mundo se tornou de nosso Senhor e de Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre” (Ap 11:15). Logo João dirá que os fiéis venceram “pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles” (Ap 12:11). Por sua vez, Daniel diz que o Filho do Homem recebeu o domínio e o reino (Dn 7:13,14), e em seguida afirma que os santos do Altíssimo possuirão o reino (Dn 7:18). A mesma ideia! Notou o paralelo entre as duas vitórias? E observou que tanto Daniel quanto João seguem o mesmo raciocínio? Em outras palavras, é Jesus quem ganha a batalha final, mas Ele compartilha a vitória com os que O seguem, com os Seus fiéis. Não é maravilhoso? Jesus é o Cordeiro de Apocalipse e, ao mesmo tempo, o Filho do Homem citado tanto em Apocalipse quanto em Daniel. Captou? É assim que o grande conflito termina. O bem vence no final. A Bíblia dá esse *spoiler*. O filme termina desse jeito!

Como será a reconquista

Nessa guerra louca iniciada por Lúcifer além das estrelas, a batalha final terminará se concentrando no mesmo ponto da primeira batalha no Céu, isto é, na divergência que trouxe à existência o mal, o pecado, a morte e a dor. E o assunto central é adoração! O inimigo de Deus quer ser o centro das atenções. Ele quer ter toda autoridade, domínio, glória e poder. Ele não desistiu de exigir louvor e reconhecimento para si como se ele não fosse criatura, e sim o Criador. Ele gosta de ser adorado por meio de uma música que nos desvia do foco, por um hábito que nos prejudica, por um jeito de ver

o mundo que exclui Deus da fórmula, por um estilo de vida centrado apenas em nosso próprio bem estar, por uma moralidade que zomba da religião alheia, por uma agenda semanal tão apertada que nela não sobra tempo para Deus... Você percebe que todos nós estamos envolvidos nessa batalha final?

Por exemplo, Daniel 7 e Apocalipse 13 falam de um poder religioso representado por um animal feroz e mau ou um chifre que fala palavras ofensivas contra Deus. Esse poder não só persegue, maltrata, barbariza e extermina os fiéis; ele também se põe no lugar de Deus como um verdadeiro anticristo, exigindo adoração e obediência. “Ele tentará mudar os tempos e a lei” (Dn 7:25, NAA), ou seja, procurará pôr tradições, rituais e ensinamentos humanos no lugar da verdade revelada por Deus. Sua palavra. Uma parte disso acontecerá no futuro, e precisamos estar cientes de que Deus estará conosco quando esse dia chegar. Na hora da dificuldade, precisamos lembrar que Aquele que venceu a morte conquistou com Seu sangue o direito que o ser humano tinha perdido de viver eternamente na presença de Deus.

Mas “esse dia não virá até que surja a rebelião e venha o homem da perversidade, aquele que traz destruição. Ele se exaltará e se oporá a tudo que o povo chama de ‘deus’ e a todo objeto de culto, e até se sentará no templo de Deus”. Abra sua Bíblia e leia com os adolescentes o texto de 2 Tessalonicenses 2:3, 4, 6, 8, 10. Satanás fará tudo o que puder para enganar as pessoas. Mas Jesus reconquistará e resgatará o planeta das garras desse inimigo ardiloso disposto a se disfarçar de Cristo e fazer o mundo se opor aos mandamentos divinos. “Como será glorioso o livramento daqueles que aguardam com paciência a vinda de Cristo e cujo nome está escrito no livro da vida!” (*O Grande Conflito*, 2022, p. 262).

Apelo

Hoje, portanto, eu lhe pergunto: Você gostaria de participar da vitória de Cristo na batalha final? Tem o desejo de estar do lado do bem quando o grande conflito acabar? Está disposto a procurar com dedicação o tempo e o jeito certos de adorar ao Único

que merece toda glória, honra e louvor no Universo? Quer consagrar sua vida inteiramente a Ele e à verdade bíblica? Aceita que, com a ressurreição dos salvos e a segunda vinda de Jesus, iniciaremos a eternidade no Céu livres para sempre do pecado e da morte? Oremos.



Acesse o Quiz

HORA DE AGIR (hashtags #Areconquista #AdolescentesDSA)

Para que outras pessoas aprendam um pouco sobre o tema de hoje, escolha uma das opções abaixo e poste em alguma rede social aquilo que você fizer:

1. Um vídeo de 30 segundos ou mais, com sua voz e/ou imagem, explicando às pessoas que “em Sua segunda vinda, Jesus completará a reconquista da Terra garantida por Seu sangue derramado na cruz”.
2. Vídeos curtos ou fotos bem legais e divertidas das pessoas alegres participando da atividade de aquecimento do tema de hoje.
3. Uma lista de bons argumentos (em forma de desenho, infográfico, áudio, vídeo, gravação, etc.) para crer que os fiéis ficarão firmes até o fim e vencerão o anticristo com o poder e a sabedoria que vêm de Deus.
4. Uma videochamada ou visita a uma pessoa doente, hospitalizada, triste, pobre ou solitária, para orar com ela, ajudá-la em uma tarefa, passar tempo com ela e/ou oferecer-lhe conforto espiritual.
5. O registro audiovisual ou escrito de alguém contando uma experiência pessoal ou incidente que o fez desejar ainda mais a breve volta de Jesus.
6. O solo de uma música em sua voz ou a locução de uma história verdadeira ou um poema que fale da esperança do retorno de Jesus e da fé em Suas promessas.

Referências:

WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2022.